

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Colchões
Pikolin até 50%**

Tel.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXVII | N.º 1425 | 6 de abril de 2016 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

AS GRANDES ROMARIAS DA BEIRA BAIXA

Senhora de Mércoles e Senhora do Almortão estão aí

› pág. 20



CASTELO BRANCO

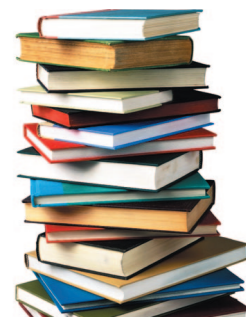
Acerte o Passo pela sua saúde

› pág. 5

ENTRE QUINTA-FEIRA E SÁBADO NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

Fronteira abre as portas à Literatura

› pág. 10



**A GAZETA
OFERECE**

1euro
de desconto
no Cinema

› pág. 17



JCT CLIMA
SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO

escolha como se sente!

www.jctclima.com

Tel:272 327 897/8 - Fax:272 327 899 - Telem:966 068 019



CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
Mais Tempo Para a Vida

mais
RECOMPENSAS

**APÓS A COMPRA DO 5º
FRANGO O 6º É GRATUITO**

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710



**LEITÃO
BEIRÃO**
TAKE AWAY

Brevemente em Castelo Branco... fique atento!

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta
DIRETOR
Joaquim Martins
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 2343)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Carlos Castela (CP 2642)
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui
Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Pronça: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Maia (Cartoon),
Armando Fernandes, Beja Santos,
Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte
Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Machado,
Fernando Penha, Fernando Rosas,
Fernando Serrasqueiro,
Fernando de Sousa, Guilherme d' Oli-
veira Martins, João de Sousa Teixeira,
João Camilo, João Carlos Antunes,
João Carlos Graça, João de Melo, João
Correia, João Mesquita, João Ruivo, Jo-
aquim Duarte, Jorge Neves, José
Balonas, José Castilho, José Correia
Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa,
Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Lei-
tão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arro-
ja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Sil-
va, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375

ADMINISTRAÇÃO

Joaquim Leonardo Martins,
Rui M. Esteves,
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS

publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO

MONTAGEM,
TRATAMENTO DE TEXTO
E FOTOGRAFIA:
Cátia Balhau

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 30,00€ c/ IVA

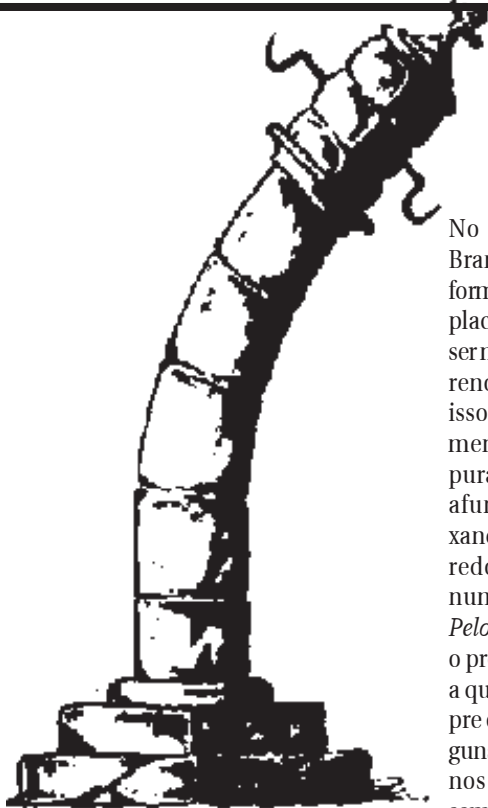
SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRO DA



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



AFUNDOU

No centro de Castelo Branco, um poste de informação instalado numa placa ajardinada revelou ser mais pesado que o terreno que o suporta. Por isso, como a foto documenta, o referido poste pura e simplesmente se afundou na terra, deixando um buraco ao seu redor. Agora, que está numa posição instável, *Pelourinho* só espera que o próximo passo não seja a queda, porque há sempre o perigo de causar alguns danos, por exemplo, nos veículos que ali passam.



ENCHENTE

O Estádio Municipal do Vale do Romeiro, em Castelo Branco, na tarde de domingo, viu a bancada central com bastante público, para assistir ao jogo entre o Sport Benfica e Castelo Branco e o Cova da Piedade. *Pelourinho* não perdeu a oportunidade de registar o momento, que faz lembrar as grandes tardes de jogos, de outros tempos.

Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

OS PAPÉIS DO PANAMÁ! – A ponta do véu que os ficheiros revelados da empresa Panamiana Mossack Fonseca permitem visualizar, são esclarecedores. Há inimagináveis milhões e milhões escondidos em paraísos fiscais. Alguns de forma legal e sem crime fiscal, a grande maioria de forma ilegítima visando benefícios fiscais ou esconder negócios escuros de guerras, armas, droga, petróleo, jogo, roubos, escravatura, etc., etc.

São surpreendentes os dados revelados? Não – Dizem os especialistas. Todos os governos e responsáveis políticos, ao mais alto nível, sabem da existência dos *offshores* e quase todos fecham os olhos para não ver. Agora que o foco está no Panamá, mas sobre uma empresa que até é apenas a quarta do *ranking* nos negócios de *offshores*, o sistema estremece ligeiramente mas não mexe. Até dá jeito para

que sejam desviados os olhos dos autênticos *Paraísos Fiscais* que são o Luxemburgo, a Holanda, o Liechtenstein, a Irlanda, ou a Inglaterra, para referir só o universo da União Europeia.

A maior curiosidade dos *Papéis do Panamá*, até ao momento, são os principais alvos das denúncias: amigos de Putin, Bashar al-Assad e Bouteblika; os presidentes do México e da Argentina; O rei de Marrocos; O primeiro ministro do Paquistão e da Islândia. É curioso, não é?! Claro que também há muitos Idalécios e bancos. O *Le Monde* de hoje (5/4/2016) denuncia, entre outros, o caso de um dos grandes bancos franceses, a *Société Generale*, cujos responsáveis em 2010, “tinham afirmado querer fazer cessar todas as atividades com o Panamá” e anunciaram mesmo “o fecho da sua filial local” e que, verifica-se agora estarem no *top* cinco dos bancos que utilizavam a firma Panamiana, onde registaram 979 sociedades *offshores*, ficando pouco atrás do britânico HSBC, com 2.300, e dos suíços UBS, com 1.100 e o Crédit com 1.105.

Será que é agora que Comissão Europeia, FMI; OCDE; G'8 e 20 e os governos vão começar a tomar decisões?

Atlas do Interior

por António Fontinhas



Carlos Santos

Uma imagem vale mais do que mil palavras é mais do que nunca uma afirmação perene, como bem se pode constatar no dia a dia, agitado como uma montanha russa que atravessamos, dando connosco a fazer permanentemente uma ficção de nós próprios, fixada nos exponenciais auto-retratos, vulgo *selfies*.

Eu sou o Carlos Santos, tenho 38 anos. Resido em Castelo Branco há cerca de sete anos, tendo vindo para cá afim de melenciar em Composição Musical e Produção Musical. Ao longo destes anos enveredei por uma carreira de músico, tendo tocado em várias formações com renome nacional, destacando, por exemplo, os *Expensive Soul*. Atualmente iniciei em Castelo Branco, juntamente com o maestro Rui Barata, uma delegação da *Rock Academy*, uma escola que funciona com o sistema internacional de ensino de música *RockSchool* mas onde são também versados estilos musicais como o *pop*, *funk*, *hip hop* ou *soul*. Nesta escola são formadas crianças e adultos nestes géneros diversos de música, colaborando a *Rock Academy* também com infantários.

Recentemente dinamizei uma iniciativa pela Igualdade Parental, a Maratona de Bateria tendo batido o recorde mundial homologado pela *Guinness World Records*, tentando chamar a atenção da comunidade para o bem-estar da criança que necessita, em caso de separação dos pais, de uma melhor salvaguarda dos seus direitos no que compete à repartição da presença dos pais ao longo do seu crescimento.

Fiquei a viver no Interior, porque acho que este oferece melhores condições de vida às famílias, manifestamente menos agitado e poluído como é o caso das grandes cidades, nomeadamente Lisboa ou o Porto, onde já vivi e das quais não guardo saudades do trânsito matinal (riso). Castelo Branco tem a grande vantagem de qualquer coisa que marquemos, em cinco minutos lá estamos! Além da acessibilidade e da fluidez do trânsito na malha urbana, os bons equipamentos que a cidade oferece conferem a Castelo Branco, sem dúvidas, uma boa qualidade de vida.

Hoje em dia a indústria musical mudou imenso, a nível da divulgação da música canalizada nas novas plataformas da *Internet*, como é o caso do *Spotify*, por exemplo, retirando uma margem substancial de lucro para os músicos. Esta situação veio dificultar cada vez mais o trabalho dos músicos, seja nos grandes meios ou como aqui em Castelo Branco. Um artista é por definição um nómada, devendo, com uma frequência cada vez maior, partir em promoção, digressão para tirar os dividendos do seu trabalho. E a *Rock Academy* vai apresentar, no próximo dia 15 de abril, o trabalho dos seus alunos no Café Concerto da Alternativa. Além desta iniciativa, destaca também a realização de um concurso de bandas promovido pela *Rock Academy* no *Shacker's Bar*, com três eliminatórias abertas a todas as bandas locais e regionais.

EÇA E RAMALHO A QUATRO MÃOS



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

«O Mistério da Estrada de Sintra – Cartas ao Diário de Notícias» de Eça de Queirós e Ramalho Ortigão (INCM, 2015) acaba de ser dado à estampa no âmbito da Edição Crítica das Obras de Eça de Queirós, sob a coordenação de Carlos Reis. O presente volume é organizado por Ana Luísa Vilela e apresenta importantes contributos para um melhor conhecimento desta obra de 1870. Tratando-se de um conjunto de textos escritos a quatro mãos para publicação num jornal diário de grande circulação, como era o «Diário de Notícias», fundado seis anos antes (1864), compreende-se a dificuldade sentida pela organizadora da edição, uma vez que entre os textos vindos a lume no jornal e a primeira edição em livro (1884-85) há uma distância significativa, já que os autores optaram por introduzir supressões e alterações, que de algum modo reduziram parte da força que o folheto tinha, especialmente quando publicado num periódico, mercê de um curioso jogo publicitário, em que de início não se diz se realmente se trata de ficção, já que há cartas misteriosas que aparecem e que se anunciam, não se revelando a identidade verdadeira dos seus autores. A direção do jornal, em especial Eduardo Coelho, e os dois autores procuraram, assim, dar um tom de expectativa ao tema da investigação de um caso de polícia – ligando a ficção à realidade. Sob a influência de autores como Dickens, Edgar A. Poe, Conan Doyle, Baudelaire, Collins e Gaboriau – não estamos perante um verdadeiro romance, mas uma narrativa policial em construção, adaptada à natureza de um jornal moderno, que substituirá a lógica da imprensa tradicional, que era essencialmente política, pelo primado noticioso. Basta lembrar-nos da diferente natureza do «Revolução de Setembro», de Rodrigues Sampaio (onde, aliás, foram publicados os primeiros poemas de Fradique Mendes, em 1869). Refira-se, entretanto, que o ano de 1870 era especialmente propício a uma obra destas pela proliferação de acontecimentos e notícias retumbantes da mais variada índole. Estamos no ano da guerra franco-prussiana, da Batalha de Sedan, do início da queda de Napoleão III, da ocupação de Roma pelos italianos, e em Portugal da «Saldanhada», último dos golpes do velho militar e político Marechal Saldanha, desta feita votado ao relativo fracasso, uma vez que o governo perdeu as eleições a

seguir realizadas, o que foi exceção no longo período regenerador. O grande tema do momento entre nós era o escândalo ligado ao caso Vieira de Castro, figura bem conhecida e bem relacionada, que matara a sua mulher sob a justificação de adultério. Os condimentos necessários estavam presentes para alimentar a curiosidade dos leitores perante um intrincado caso policial. E Sampaio Bruno elogiou o folheto, qualificando-o como «uma das mais ousadas provocações que a nossa história já conheceu». Daí o seu aplauso, considerando «o arranque, o ímpeto da improvisação, o seu ar descabelado e maluco». No fundo, era «uma fantasia doida, maravilhosa na execução formal». Pode, assim, dizer-se com rigor que, com a presente edição crítica, o leitor passa a dispor de todos os elementos para conhecer a versão original, que mereceu o elogio de Sampaio Bruno e favores do público, comparando-a com a edição em livro. É certo que os autores ao empreenderem a edição da obra confessaram estarem insatisfeitos com a prosa inserida nas páginas do jornal. Procuraram, por isso, aperfeiçoá-la e apará-la, até pelas discrepâncias dado tratar-se de um escrito a meias. No entanto, por vezes cortaram de mais com sacrifício do ritmo e da originalidade...

Recorde-se, porém, a confissão de Ramalho e Eça sobre o texto de 1870: «Há catorze anos, numa noite de verão no Passeio Público, em frente de duas chávenas de café, penetrados pela tristeza da grande cidade que em torno de nós cabeceava de sono ao som de um soluçante pot-pourri de Dois Foscaris, deliberámos reagir sobre nós mesmos e acordar tudo aquilo a berros, num romance tremendo, buzinado na baixa das alturas do Diário de Notícias. (...) Nós enfim éramos novos. O que pensamos hoje do romance que escrevemos há catorze anos?... Pensamos simplesmente – louvores a Deus! – que ele é execrável; e nenhum de nós, quer como romancista, quer como crítico, deseja, nem ao seu maior inimigo, um livro igual. Porque nele há um pouco de tudo quanto um romancista lhe não deveria pôr e quase tudo quanto um crítico lhe deveria tirar»... Compreende-se, sobretudo para Eça (mas também para Ramalho, olhando a sua sombra no tapete), como era difícil assumir, sem tirar nem pôr, uma prosa híbrida e estilisticamente insuficientemente marcada, sobretudo quando as ambições naturalistas e realistas se foram tornando mais evidentes. Falam, por isso, de uma obra «sem plano, sem método, sem escola, sem documentos, sem estilo, recolhidos à simples torre de cristal da Imaginação (...) um em Leiria, outro em Lisboa, cada um (...) com uma resma de papel, a sua alegria e a sua audácia»... Lembremo-nos da teorização de Eça sobre o realismo na conferência que lhe coube no Casino Lisboense. No «Mistério» há claramente dois registos de escola – um mais romântico (a caminho de uma saída) em Ramalho,

outro mais realista em Eça. E Sampaio Bruno tem especial razão quando fala nas «mais ousadas provocações que a nossa história já conheceu». De facto, essa ousadia é indubitavelmente marca de uma nova atitude cultural e literária – enriquecida pela parceria entre dois amigos, com ideias diferentes, mas cuja complementaridade viria a tornar-se real. Não é de mais recordar que na Arca de Água (Porto) Antero de Quental se bateu à espada com Ramalho Ortigão, uma vez que este terçava armas nessa altura pelas hostes de Castilho, alvo dos jovens de Coimbra na polémica do «Bom Senso e do Bom Gosto».

Neste misterioso policial consta uma das primeiras referências a Carlos Fradique Mendes, mais tarde imortalizado como símbolo da geração e do seu tempo. É uma recordação da Condessa... «Ao pé de mim, sentado num sofá com um abandono asiático, estava um homem verdadeiramente original e superior, um nome conhecido – Carlos Fradique Mendes. Passava por ser um excêntrico, mas era realmente um grande espírito. Eu estimava-o, pelo seu carácter impecável, e pela feição violenta, quase cruel, do seu talento. Fora amigo de Carlos Baudelaire e tinha como ele o olhar frio, felino, magnético, inquisitorial. Como Baudelaire, usava a cara toda rapada: e a sua maneira de vestir de uma frescura e de uma graça singular, era como a do poeta seu amigo, quase uma obra de arte, ao mesmo tempo exótica e correta». A identificação é bem conhecida: «E voltando-me para Rytmel: - O sr. Carlos Fradique – disse eu – antigo pirata. Os dois homens apertaram a mão. – A senhora condessa lisonjeia-me extremamente. Eu fui apenas corsário – disse Carlos»... Aí estava o mito! Os ingredientes da narrativa são conhecidos, não é preciso recordá-los. Há um assassinato, uns mascarados que conduzem dois amigos em passeio pacato nos subúrbios de Sintra, ao antro onde está um morto, enganando-os, porque falam de uma mulher que vai dar à luz. O «mascarado alto» singulariza-se na história... Depois de muitas dúvidas, suspeitas e acusações, saber-se-á que o cadáver é do Captain Rytmel e a causa da morte o ciúme. Há suspeitas, mas a Condessa W. é a verdadeira autora do crime. Casada, conhecera o capitão numa viagem para Gibraltar. Tornara-se sua amante, em confronto com uma espanhola, Carmen, que fora sua concubina desde o dia em que a salvara das garras de um tigre na Índia. Mas o surgimento de uma nova pretendente, irlandesa, leva a Condessa a adormecer o capitão, para poder vasculhar à vontade os segredos que esconde nos bolsos. Um pouco de ópio a mais e Rytmel é morto... E tudo termina num pacto de silêncio perante a confissão da Condessa, que abandona o marido e vai para longe do mundo num velho convento carmelita...

OS PAPÉIS DO PANAMÁ E A POLÍTICA



VALTER LEMOS

A semana passada o mundo ficou a saber que existe uma espécie de conspiração mundial do crime económico. Os onze milhões de documentos na posse do consórcio internacional de órgãos de comunicação social que integra o «Expresso» contêm informação sobre a atuação de milhares de empresas offshore em milhões de ações de manipulação financeira, quer legal, quer ilegal.

Mas, que havia milhares ou milhões de empresas offshore por esse mundo fora a realizar operações financeiras obscuras e secretas, já sabíamos há muito. Afinal foi exatamente para tais operações que elas foram criadas! Também já sabíamos que grande parte da lavagem de dinheiro sujo proveniente do tráfico de droga, da venda de armas e da corrupção se fazia através de offshores. O que ainda não sabíamos é que para além de burlões, traficantes, empresários, banqueiros e advogados, também estivessem envolvidos desportistas, estrelas do espetáculo e, claro, políticos incluindo até chefes de Estado. É, aliás, por causa deste envolvimento

que o escândalo é tão grande.

Ninguém sabe, neste momento, quais as consequências do que já foi revelado e do muito que há a revelar nas próximas semanas, mas, parece certo que as ondas de choque serão enormes.

Há, sem dúvida, neste caso uma dimensão significativa de contornos legais e jurídicos e outra dimensão de contornos públicos e jornalísticos. Mas, a mais importante é, obviamente a dimensão política. Não só por envolver diretamente políticos, mas, acima de tudo, porque, envolve indiretamente todo o poder político. Na verdade, os offshore existem por decisão política. Todos sabem o que se pode fazer nos offshore e muitos sabem o que se faz efetivamente nos offshore, mas, medidas tendo em vista a sua extinção, ou, pelo menos um mais sério e efetivo controle e limitação das suas atividades não são tomadas. Até parece que os políticos pouco aprendem com a história.

Recentemente a Europa e os EUA foram atingidos por uma das mais graves crises das últimas décadas provocada pela atividade financeira especulativa. Faliram bancos, faliram empresas, faliram famílias. Cresceu o desemprego. Os portugueses foram dos mais gravemente afetados e dos que mais empobreceram. Mas afinal que medidas políticas foram tomadas para combater as causas dessa crise, ou seja, a atividade financeira obscura e especulativa? Se ouvimos alguns políticos, designadamente os ligados ao setor financeiro, e até grande parte dos comentadores e jornalistas de economia, ficaremos convencidos que já muito se fez nesse sentido. Realmente vamos ouvindo falar em reforço do controle e super-

visão dos bancos e outras coisas mais ou menos abstratas, mas, as notícias levam a acreditar que o nível dessa atividade obscura e especulativa não só não está mais controlado, como, por vezes, até parece estar a aumentar.

Alguém, razoavelmente informado, acredita verdadeiramente que não é possível fazer nada para controlar melhor a atividade dos offshores? Afinal a circulação do dinheiro não se faz através dos bancos? E grande parte desses bancos não são europeus e americanos? O HSBC, a Société Générale, o Credit Suisse, a UBS e o Commerzbank, citados, para já, nestas notícias são samoeses ou panamianos?

Pois. Provavelmente está aí o problema. Afinal quem está interessado que esta atividade se mantenha? São só os traficantes, os burlões e os empresários e políticos corruptos, ou, afinal é também o próprio poder político democrático europeu e americano?

O tempo do secretismo em política e economia parece cada vez mais ameaçado. A exposição pública da decisão é cada vez maior e o uso do segredo para defesa da decisão é cada vez menos aceite. Mas, é preciso dizer que é no contexto democrático que isso acontece. Portanto aqueles que cavalgam estes acontecimentos para atacar demagogicamente a política e a democracia, culpando-as dos mesmos, não têm um pingão de razão. Não é a democracia que provoca a corrupção ou o tráfico, que até costumam ser bem maiores nos regimes autoritários, mas, é a democracia que permite e estimula a sua exposição pública e portanto o respetivo combate. O tráfico, a corrupção e a especulação não se combatem SEM política, combatem-se com melhores políticas.

OCORRÊNCIAS

Polícia deteve jovem por tráfico de droga



A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve no dia 30 de março, em Castelo Branco, um jovem por tráfico de estupefacientes e apreendeu 101 doses de haxixe e quatro plantas de cannabis.

O detido, de 20 anos, foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal.

Dois condutores detidos por excesso de álcool

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve no dia 31 de março, em Castelo Branco, um homem, de 38 anos, por condução na via pública de um veículo automóvel sob a influência de álcool.

O condutor, depois de submetido ao teste de alcoolemia, acusou uma taxa de álcool no sangue (TAS), de 1,44 gramas/litro.

No dia 2 de abril, na cidade de Castelo Branco, a PSP deteve outro homem, de 44 anos, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou uma TAS de 1,37 gramas/litro.

NA ZONA DA GRANJA

Ossadas humanas encontradas em Castelo Branco

Uma mulher alertou as autoridades que entregaram a investigação à Polícia Judiciária de Coimbra

Ossadas humanas foram encontradas num descampado, junto à zona da Granja, em Castelo Branco.



O alerta foi dado cerca das 16 horas de sexta-feira, por uma mulher, que encontrou as ossadas num terreno

próximo às instalações de uma antiga fábrica, situada na zona da Granja, em Castelo Branco.

Segundo a Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco, as ossadas apresentavam ainda “restos de roupa”.

O caso foi comunicado à Polícia Judiciária (PJ) de Coimbra que tomou conta da investigação e as ossadas foram posteriormente removidas para serem submetidas a perícias forenses.

OLEIROS

Câmara investe 1,5 milhões em rede de faixas de gestão de combustível

A Câmara de Oleiros está a instalar uma rede primária de faixas de gestão de combustível, um investimento de 1,5 milhões de euros, e tem mais 600 mil euros aprovados para pontos de água no concelho.

Em comunicado, o município de Oleiros refere que “a forte aposta na floresta tem passado por algumas candidaturas como a instalação de uma Rede Primária de Faixas de Gestão de Combustível, candidata ao Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER), que compreende um investimento total de 1,5 milhões de euros”.

Esta é uma infraestrutura de defesa da floresta contra incêndios, com uma largura das faixas de 125 metros que permite estruturar todas as estratégias de combate mais aconselháveis à segurança das forças de combate e abrange uma área total de 1.632 hectares.

O presidente da Câmara de Oleiros, Fernando Marques Jorge, disse ainda que “tem já aprovados 600 mil euros no âmbito de uma candidatura ao PDR



2020, para a construção de 14 pontos de água no Concelho”.

A construção destes reservatórios de água para defesa da floresta contra incêndios, vai reforçar os já existentes, garantindo o ataque aos incêndios, tanto por meios terrestres como por meios aéreos.

O sistema de videovigilância adquirido pelo município de Oleiros em 2015 vai ser reforçado este ano, com a instalação de mais duas câmaras, perfazendo um total de quatro instaladas no Concelho.

“Até ao início da época crítica de incêndios do presente ano, espera-se que estejam em funcionamento mais duas câmaras. Uma na Ameixoeira (Estreito/Vilar Barroco) e uma outra em Zibreiro (Orvalho)”, lê-se no comunicado.

A autarquia realça ainda o trabalho de beneficiação da rede viária florestal que está a ser feito com financiamento do município e que vai melhorar a acessibilidade aos terrenos florestais, quer para a sua gestão, quer para a sua defesa em

caso de incêndio.

O Concelho de Oleiros conta ainda com 10 equipas de vigilância e primeira intervenção no período crítico dos incêndios florestais, pertencentes às juntas de freguesia.

Este município do Distrito de Castelo Branco, está a desenvolver ações de sensibilização e de informação junto das crianças dos infantários de Oleiros, visitas aos bombeiros com as várias escolas do Concelho e visitas aos lares para esclarecer sobre medidas de autoproteção.

Jovem detido por furto a residência na Covilhã



A Polícia deteve no dia 1 de abril, na cidade da Covilhã, um homem, de 23 anos, por furto em residência.

O jovem foi constituído arguido, sujeito a termo de identidade e residência e notificado para comparecer em Tribunal.

Mulher detida por maus-tratos e abandono de idoso



A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve no dia 31 de março, na cidade de Castelo Branco, uma mulher, de 74 anos de idade, por maus-tratos e abandono de um idoso (pai com 100 anos).

A mulher foi constituída arguida e notificada para comparecer em Tribunal para julgamento em processo sumário, tendo ficado sujeita a termo de identidade e residência.

PARCERIA ENTRE A CÂMARA E A APEFCB CONTINUA

Acerte o Passo para praticar desporto e manter-se saudável

As sessões decorrem junto ao Edifício do Lago, na Zona de Lazer de Castelo Branco, às terças e sextas-feiras

António Tavares

A edição deste ano do programa *Acerte o Passo*, dinamizada numa parceria entre a Associação de Profissionais de Educação Física de Castelo Branco (APEFCB) e a Câmara de Castelo Branco, foi apresentada segunda-feira, numa sessão realizada na autarquia de Castelo Branco, no decorrer da qual também foi feito um balanço da atividade, com a atenção centrada, principalmente, na edição do ano passado.

O presidente da Câmara, Luís Correia, começou por realçar que “em Castelo Branco temos um conjunto muito grande de associações desportivas e clubes, todos apoiados pela Câmara”, para avançar que “havia um conjunto de pessoas que praticava desporto de forma autónoma”, pelo que, continua, “contactamos a APEFCB para ser parceira da Câmara e apoiar essas pessoas a fazer corrida e marcha, porque é importante ajudar as pessoas a praticar desporto



Pedro Feliciano, Luís Correia e João Ramalho, na apresentação da edição de 2016 do *Acerte o Passo*

corretamente”.

Luís Correia garante que “em 2015 se alcançaram resultados muito positivos, uma vez que aderiram muitas pessoas”.

Tudo para considerar que esta “é uma parceria muito válida e positiva em que os nossos municípios ficaram a ganhar”, sem deixar de sublinhar que “temos a Zona de Lazer e a cidade com pessoas a praticar desporto” e concluir que, “hoje, é indiscutível a quantidade de pessoas que temos a praticar desporto, o que é muito positivo”.

Por seu lado, o presidente da APEFCB, João Ramalho, recorda que “perante a proposta da Câmara surgiu um desafio extremamente interessante” e assegura que, “atualmente, ao longo da cidade, temos muitas pessoas a correr e a caminhar”,

considerando que isso “tem a ver com a criação de infraestruturas, mas a APEFCB também teve um papel importante na promoção”, não esquecendo outros aspetos, como a realização da *Marcha do Coração* e as atividades dinamizadas pelas escolas e pelos clubes, entre outros.

João Ramalho realça que “a autarquia pensou não só nas infraestruturas, mas também nas pessoas”, num programa que “nasceu em 2006 e que a sua manutenção só podia acontecer com o apoio da autarquia”.

Em termos de balanço João Ramalho revela que no ano passado se “realizaram 161 sessões de marcha e corrida, 51 sessões de alongamentos, 48 sessões de reforço muscular, tivemos 423 partici-

pan-tes, estiveram envolvidos 23 profissionais de Educação Física, e foram feitas mais de 600 avaliações de composição corporal, além de outras atividades, como palestras e *workshops*”.

O presidente da APEFCB afirma também que “queremos que as pessoas vão lá”, referindo-se ao Edifício do Lago, na Zona de Lazer de Castelo Branco, onde é dinamizado o *Acerte o Passo*, e façam a sua aprendizagem e depois possam fazer a sua prática desportiva”, chamando no entanto a atenção para a importância da regularidade, pelo que as pessoas devem cumprir as oito sessões do programa.

Objetivos que adianta que estão a ser atingidos. Por um lado, porque “as pessoas, mes-

mo com chuva, iam, porque sabiam que estávamos lá”. Enquanto, por outro lado, constata que “vemos na Zona de Lazer muitas dessas pessoas que começaram connosco”.

Recorde-se que o *Acerte o Passo* se destina a pessoas com 18 ou mais anos, sendo que o programa decorre nos meses de abril, maio e setembro, às terças e sextas-feiras, entre as 18 e as 20 horas, e nos meses de junho, julho e agosto, também às terças e sextas-feiras, mas das 19 às 21 horas.

Em matéria de atividades, estas serão desenvolvidas as mesmas das edições anteriores, abrangendo a marcha, a corrida, percursos pedestres, a avaliação da composição corporal, algumas conferências e *workshops*, bem como rastreios feitos por uma equipa de enfermeiros na primeira terça-feira de cada mês. Isto enquanto no que se refere às sessões de alongamentos e reforço muscular terão lugar às terças e sextas-feiras, alternadamente.

João Ramalho refere também que em matéria de marcha e corrida há quatro percursos, desde o mais curto ao mais longo, não deixando de sublinhar que cada pessoa tem uma ficha individual, assim como que cada pessoa é acompanhada por um profissional de Educação Física, sempre com o objetivo que em matéria de prática desportiva “as pessoas trabalhem com segurança qualidade e sejam felizes”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Castelo Branco, entre quinta-feira e sábado, é a capital da Literatura, com a realização da quarta edição do *Fronteira – Festival Literário de Castelo Branco*, que tem como palco a Biblioteca Municipal.

São três dias em que a Literatura é rainha, mas em que não faltarão outras áreas, a partir do momento que a arte de escrever dá as mãos ao Teatro, com o Váatão – Teatro de Castelo Branco a levar à cena uma peça de homenagem a João Roiz de Castelo Branco; à Poesia, com um espetáculo de Renato Filipe Cardoso; e à Música, uma vez que o *Fronteira* conta com a participação de Luís Represas, que está presente numa sessão especial.

Nesta edição do *Fronteira* também está em destaque Manuel Alegre, que é homenageado, a exemplo de João Roiz de Castelo Branco, mas ao longo do programa muitos mais escritores passam pela cidade, como é o caso de Alice Vieira, Jacinto Lucas Pires, Maria Manuel Viana, Patrícia Reis, Inês Pedrosa, José Eduardo Agualusa e Matilde Campilho, entre outros.

Claro está que, como não podia deixar de ser, os escritores Alcabastrenses também estão em destaque, com uma sessão que lhes é dedicada e na qual os convidados são António Salvado, João Sousa Teixeira, Luís Diogo e Manuel Costa Alves.

E em relação a Luís Diogo é também de destacar que amanhã, quinta-feira, apresenta, no auditório da Escola Superior de Educação, *O Cão que Chovia*, um livro em que é o autor do texto e das ilustrações.

Portudo isto, os próximos dias são imperdíveis para quem gosta de livros e da leitura. Livros que têm o poder de ensinar, mas também de fazer sonhar, permitindo aos leitores partir em viagens a locais distantes, sem sair de onde se está. Basta ter um livro, folheá-lo e deixar que os olhos e a mente façam o resto.



Caixa Geral de Depósitos comemora 140 anos

A Caixa Geral de Depósitos (CGD) comemora, domingo, 140 anos, sendo que o aniversário será assinalado a nível nacional. Assim, mais de 20 agências da CGD, entre elas a de Castelo Branco, abrem as portas, domingo, para celebrar o aniversário com a comunidade em que se inserem, promovendo diversas atividades locais como exposições, ações de responsabilidade social e ambiental, voluntariado e empreendedorismo, tertúlias, momentos de partilha, jogos de literacia financeira para crianças, entre outras.

O objetivo é celebrar os 140 anos da CGD “com quem fez e faz da Caixa a marca bancária

mais valiosa do País, a mais reputada e uma protagonista indelével da história moderna de Portugal, ou seja, com os colaboradores, clientes, parceiros e as comunidades que nos acolhem em todos os concelhos do País”.

É ainda adiantado que “como a Caixa está, igualmente, presente em 23 países, lança também uma plataforma *on-line* para que todas as pessoas possam partilhar as suas histórias vividas com esta instituição”.

A par do aniversário a CGD também vai dinamizar uma recolha de livros para instituições de cariz social, de apoio a crianças e idosos, selecionadas pela Entrajuda.

Associação de Informática dinamiza *workshops*

A Associação de Informática de Castelo Branco (AICB) realiza sábado e dia 16 deste mês, *workshops* de eletrónica em Raspberry Pi e Arduino, com o objetivo de criar um sistema de vigilância, com base no movimento, e um termómetro, com base em sinais luminosos.

As sessões, que decorrem no Cybercentro de Castelo Branco, a partir das 14h30, são dinamizadas por Bruno e Tiago Santos, que são membros da AICB.

Para mais informações os interessados podem aceder ao Facebook da Associação, em <https://www.facebook.com/aicastelobranco/>.

É realçado que “numa área em que cada vez mais a integração entre o *software*, *hardware* e criatividade humana se integram a AICB pretende criar na nossa região uma comunidade de pessoas interessadas em trabalhar, aprender e criar nesta área. Por isso, realiza estes *workshops* que terão, no dia 10 de Junho, uma montra no IV Eletrónica & Informática que, entre várias tecnologias, irá também colocar para consulta da população em geral, os diversos projetos que têm sido desenvolvidos nos *workshops* e outros projetos desenvolvidos individualmente”.

EM TRABALHO DE CAMPO

Alunos da ESE estudam situação social dos habitantes do Castelo

A população do Castelo com mais de 55 anos é convidada a deslocar-se ao Centro Artístico para ser entrevistada

Os alunos da licenciatura em Serviço Social da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, com a colaboração de alunos da licenciatura em Fisioterapia da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco, vão realizar um inquérito sobre a situação social e de saúde da população residente na Zona do Castelo, em Castelo Branco.

Numa primeira fase, que teve início segunda-feira, prolongando-se por esta quarta-feira e pelos dias 11 e 13 deste mês, no âmbito dos trabalhos da Unidade Curricular de Gerontologia, pretende-se conhe-



cer a realidade da população do Castelo, nos domínios da sua situação social e de saúde e a sua relação com o processo de envelhecimento.

Numa segunda fase, com base nos dados recolhidos e

integrada nos trabalhos da Unidade Curricular de Intervenção do Serviço Social com Pessoas Idosas serão elaborados alguns projetos e iniciativas para a população avaliada.

O trabalho será realizado em colaboração com o Centro Artístico Albicastrense (CAA), onde decorrerão as entrevistas aos habitantes da Zona do Castelo, que tenham mais de 55 anos.

NOTÍCIAS DO RETAXO

Retaxo recebe terceira edição do *Comeres da Nossa Terra/Sopas da Boda*



A Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo organiza, dia 16 deste mês, a terceira edição do evento *Comeres da Nossa Terra/Sopas da Boda*.

A iniciativa tem lugar no salão da Junta de Freguesia, em Retaxo, pelas 13 horas, sendo a ementa composta pela sopa da

boda (acompanhada da carne cozida), carne guisada, arroz doce e papas de carolo.

As inscrições estão abertas até dia 11 deste mês, na sede da coletividade e em diversos estabelecimentos comerciais, e obrigam a pré-pagamento.

José Luís Pires

Igreja Batista Esperança Viva dinamiza projeto de alfabetização

A Igreja Batista Esperança Viva está a dinamizar, na cidade de Castelo Branco, um projeto de alfabetização de adultos, com aulas gratuitas, que têm lugar às quartas e sextas-feiras, das 15 horas às 16h30.

Para divulgar este projeto foi lançada a campanha denominada *Conhece alguém que não sabe ler?*, e é realçado que “a taxa de analfabetismo em Portugal, segundo o último Censos, é de 5,2 por cento, sendo de 6,8 por cento entre a população feminina (dados PORDATA)”, para ser adiantado que “esta taxa coloca Portugal em último lugar nas estatísticas europeias de literacia”.

É também sublinhado



que “apesar de muitas vezes escondido, este é um problema real que afeta pessoas com as quais nos encontramos todos os dias”, pelo que “investir na alfabetização de adultos é um investimento na integração e valorização de todos num mundo cada vez mais baseado nas trocas, cada vez mais aceleradas, de informação”.

As inscrições podem ser feitas na Rua do Bonfim, Lote 252, em Castelo Branco, ou enviadas para o endereço eletrónico pastor@ibev.pt, podendo mais informações ser obtidas junto de Mark Pereira, através do telemóvel 967395495 ou do endereço eletrónico pastor@ibev.pt.

OBJETIVO DA EMPRESA É CHEGAR AOS 250 POSTOS DE TRABALHO EM CASTELO BRANCO

Randstad inaugura novo centro de contactos que dá emprego a mais de 130 pessoas

O secretário de Estado Adjunto e do Comércio, Paulo Ferreira, considera Castelo Branco um exemplo paradigmático da cooperação entre autarquias e investidores

Carlos Castela

A Randstad Portugal inaugurou ontem, terça-feira, o novo centro de contactos em Castelo Branco, que presta serviços na área de telecomunicações à Altice, e que atualmente emprega 130 pessoas, sendo que o objetivo da empresa é atingir os 250 trabalhadores.

Para o diretor-geral da Randstad Portugal, José Miguel Leonardo, a chegada do projeto Altice a Castelo Branco “espe-



Luís Correia, com o diretor geral da Randstad e o secretário de Estado Adjunto e do Comércio

lha a relevância que as autarquias estão a verificar neste projeto como oportunidade de sucesso para a dinamização da economia local”.

“Mais do que a criação de postos de trabalho, este projeto tem como fatores diferenciadores a forte aposta nas pessoas, a criação de estímulos em

zonas marcadas pela emigração e a qualificação dos recursos humanos, com a formação dos candidatos ao nível da língua francesa e informática”, disse.

Este responsável adiantou ainda que o objetivo da empresa, não se fica por aqui, e tem como meta atingir os 250 postos de trabalho em Castelo Branco.

O secretário de Estado Adjunto e do Comércio, Paulo Alexandre Ferreira, que presidiu à cerimónia de inauguração da infraestrutura, considerou Castelo Branco, “um exemplo paradigmático” daquilo que é possível fazer com o que já existe e com a iniciativa, quer do poder autárquico, quer dos investidores”.

Para o governante, “o Interior tem recursos humanos e materiais capazes de dar resposta às iniciativas que os nossos investidores e empresários querem implementar no terreno. Este caso da Randstad e da Altice é um desses exemplos”.

O presidente da Câmara de

Castelo Branco, Luís Correia, realçou o “momento feliz” para a cidade, uma vez que representa no imediato, a criação de postos de trabalho.

“Isto significa que Castelo Branco está também a fixar pessoas. Este centro de contactos dá não só emprego, mas também formação. Isso implica a criação de massa crítica, que também é fundamental para o nosso desenvolvimento”, disse.

O autarca adiantou que das 130 pessoas que ali trabalham, “dois terços estavam desempregadas”.

A aposta neste tipo de empreendimentos já criou cerca de mil postos de trabalho em Castelo Branco nos quatro centros de contactos que atualmente estão a operar na cidade.

“Este é um número considerável para Castelo Branco e é uma aposta ganha”, disse.

Luís Correia sublinhou ainda que a prioridade do município passa pela dinamização da economia local e pela facilitação da instalação de empresas no

Concelho de Castelo Branco.

“É com satisfação que assinamos o arranque desta infraestrutura, que vem criar um número muito significativo de postos de trabalho no nosso concelho e é reveladora que a união de vontades entre o poder local e a iniciativa privada pode criar projetos de sucesso na nossa região”, concluiu.

Paralelamente ao recrutamento de pessoas fluentes em francês, a Randstad, em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), está a dar formação de aperfeiçoamento aos colaboradores com conhecimentos básicos neste idioma já selecionados para integrarem o centro de contactos.

No caso de Castelo Branco, a partir da segunda quinzena de abril, mais 42 pessoas iniciarão o processo de formação para integrar a equipa.

Além disso, a Randstad e a delegação do IEFP de Castelo Branco vão desenvolver uma ação de recrutamento na próxima sexta-feira.

NA BIBLIOTECA ESCOLAR AFONSO DE PAIVA

Alunos participam em oficina de leitura com Sandro William Junqueira

A Biblioteca Escolar Afonso de Paiva, do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, de Castelo Branco, em colaboração com os professores de Português, organizou, dia 8 deste mês, duas oficinas de leitura orientadas pelo ator, encenador e escritor Sandro William Junqueira, que foi considerado, em 2012, um dos autores mais promissores da nova geração.



As oficinas de leitura contaram com a participação de cerca de 120 alunos do 2º Ciclo e a bordo de uma nau, a *Catrineta*, as turmas de 5º ano puderam ouvir o conto *A Viúva e o Papagaio*, de Virginia Woolf, e as de 6º ano *As Naus de Verde Pinho*, de Manuel Alegre.

Para além da leitura expressiva das obras e a declamação de alguns poemas, os alunos ainda

puderam brincar com as palavras inventadas por Sandro William Junqueira, que interagiu de forma lúdica com os alunos, cantando e encantando os pequenos *trigos*, despertando a sua curiosidade e motivando-os, deste modo, para os livros e para o prazer de ler.

A iniciativa da Biblioteca Escolar Afonso de Paiva, que aposta em leituras dinâmicas,

encenadas e partilhadas, no sentido de desafiar e cativar os alunos a partirem à descoberta das histórias nas metas curriculares, surgiu no âmbito de um projeto pioneiro do Grupo Leya, o *Contar as Metas*, com o qual se pretende que os livros no âmbito das metas curriculares de Português sejam de mais fácil leitura e interpretação pelos alunos.

O gasóleo que necessita, quando necessita. Diga-nos apenas onde.

Gasóleos Aditivados, a escolha inteligente



Distribuidor Comercial de Gasóleos Repsol Autorizado



FRANCISCO LAIA NUNES, LDA.
COMBUSTÍVEIS, GÁS E LUBRIFICANTES



REPSOL

Sertã - Castelo Branco - Fundão

Contactos: 274 600 290 - 932 970 013 - geral@franciscolaianunes.com - www.franciscolaianunes.com



Adecco

Adecco Portugal - Agência C. Branco
Av. Carapalha, n.º 2 lj r/c Dto
6000-320 Castelo Branco
Tel.: 272 001 180
castelo.branco@adecco.com

A Adecco – RH recruta **Operadores (m/f) – Proença-a-Nova**. Deverá possuir preferencialmente, experiência profissional, na função e disponibilidade imediata.

- Recruta **Técnico de Assistência Técnica (m/f) – Covilhã (URGENTE)**. 12º ano ou Equivalente (Cursos de Mecânica / Mecatrónica / Electrotecnia / Refrigeração). Preferencialmente com experiência profissional em funções similares. Obrigatoriamente com conhecimentos de Manutenção, Electricidade e Mecânica.

- Recruta **Assistente de Direcção de Produção (m/f) – Abrantes (URGENTE)**. Deverá possuir Licenciatura em Engenharia Mecânica, Industrial ou similar e Domínio da língua Francesa (oral e escrita) – Requisitos Obrigatórios.

- Recruta **Ajudante de Motorista (m/f) – Alcains e Portalegre**. Privilegiamos candidatos, com experiência profissional anterior, na área de Distribuição (preferencialmente distribuição de bebidas).

- Recruta **Indiferenciado (m/f) – Castelo Branco**. Escolaridade mínima ao nível do 9º ano e experiência profissional, obrigatoriamente, em funções técnicas (soldadura ou montagem de estruturas metálicas).

- Recruta **Operador de Produção (m/f) – Zona de Abrantes**. Deverá possuir experiência profissional, em ambiente industrial e obrigatoriamente, conhecimentos na área de manutenção.

- Recruta **Operador (m/f) – Zona de Abrantes**. Deverá possuir experiência profissional, em ambiente industrial e formação profissional em pontes rolantes e de empilhadores.

- Recruta **Técnico de Frio (m/f) – Elvas**. Deverá possuir obrigatoriamente, experiência profissional, na função.

- Recruta **Manobrador de Máquinas Terraplanagem (m/f) – Castelo Branco**. Obrigatoriamente, com experiência profissional como manobrador de retroescavadoras ou outras máquinas similares e Certificado de Manobrador de Máquinas.

- Recruta **Empregado de Limpeza (m/f) - Lardosa**. Privilegiamos candidatos, com experiência profissional na função ou em áreas similares. Deverá ter disponibilidade para realizar substituição de férias.

- Recruta **Estagiário de Recursos Humanos (m/f) - Castelo Branco (estágio curricular, de 6 meses)**. Obrigatoriamente com frequência universitária ou recém-licenciado, em Recursos Humanos, Psicologia das Organizações ou áreas similares.

- Recruta **Merchandising Móvel (m/f) - Covilhã e Fundão (Part-Time)**. Obrigatoriamente, com experiência profissional, em loja ou reposição.

- Recruta **Comerciais (m/f) - Castelo Branco e Abrantes (Part-Time)**. Privilegiamos candidatos, com experiência profissional na área comercial e de preferência, na área das telecomunicações.

- Recruta **Motorista de Pesados Internacional (m/f)**. Com experiência profissional, como motorista de pesados, CAM e Tacógrafo (requisitos obrigatórios).

- Recruta **Motorista de Pesados (m/f) – Castelo Branco**. Com experiência profissional na função, CAM e Tacógrafo (requisitos obrigatórios).

- Recruta **Pedreiros de 1ª e 2ª (m/f)**. Deverá possuir experiência profissional comprovada na função (obrigatório). Disponibilidade para trabalhar por obras.

- Recruta **Serventes (m/f) – Castelo Branco**. Deverá possuir experiência anterior na função ou em funções similares. Disponibilidade para trabalhar por obras.

- Recruta **Chefes de Equipa e Trolhas (Obras Públicas) (m/f) - França**. Deverá possuir experiência profissional em Obras Públicas, experiência comprovada em França, fluência verbal e escrita em Francês (requisitos obrigatórios).

- Recruta **Enfermeiros (m/f) - França**. Deverá possuir Licenciatura em Enfermagem, bons conhecimentos de francês, documento de autorização para exercício profissional em França (requisitos obrigatórios).

- Recruta **Fisioterapeutas (m/f) - França**. Deverá possuir Licenciatura em Fisioterapia, bons conhecimentos de francês, documento de autorização para exercício profissional em França (requisitos obrigatórios).



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º 6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

BATE-CHAPAS DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS
Refº588454597 – Tempo Completo – Alcains

OPERADOR DE CENTRAL TELEFÓNICA
Refº588547934 – Tempo Completo – Castelo Branco

ESTETICISTA
Refº588574926 – Completo – Castelo Branco

CARPINTEIRO DE LIMPOS
Refº588581033 – Completo – Castelo Branco

AJUDANTE DE COZINHA
Refº588581996 – Tempo Completo – Penamacor

RECECIONISTA DE HOTEL
Refº588588989 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

EMPREGADA DE MESA/BALCÃO
Refº588604320 – Completo – Pedra do Altar – Proença-a-Nova

EMPREGADA DE MESA
Refº588604732 – Completo – Oleiros

CORTADOR DE CARNE
Refº588613386 – Completo – Castelo Branco

OPERADOR DE CENTRAL TELEFÓNICA
Refº588630066 – Tempo Parcial – Castelo Branco

TRABALHADOR AGRÍCOLA
Refº588631672 – Tempo Completo – Penamacor

MOTORISTA PESADOS DE MERCADORIAS - TIR
Refº588634920 – Tempo Completo – Castelo Branco

PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO (2º E 3º CICLOS) – MATEMÁTICA
Refº588635627 – Tempo Parcial – Castelo Branco

PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO (2º E 3º CICLOS) – LING. PORTUGUESA
Refº588636232 – Tempo Parcial – Castelo Branco

TRABALHADOR AGRÍCOLA
Refº588635875 – Tempo Completo – Ladoeiro – Idanha-a-Nova

OPERADOR DE CENTRAL TELEFÓNICA
Refº588643011 – Tempo Completo – Castelo Branco

MECÂNICO E REPARADOR DE VIATURAS AUTOMÓVEIS
Refº588644832 – Tempo Completo – Alcains - Castelo Branco

ESTETICISTA
Refº588646944 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR DE MAQUINAS DE ESCAVAÇÃO E TERRAPLANAGEM
Refº588648896 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADA DE BALCÃO
Refº588649057 – Tempo Completo – Oleiros

SOLDADOR
Refº588650200 – Tempo Completo – Castelo Branco

TRABALHADOR POLIVALENTE
Refº588650413 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

SOLDADOR
Refº588651289 – Tempo Completo – Castelo Branco

AUXILIAR DE LIMPEZA
Refº588651310 – Tempo Completo – Lardosa

SAPADOR FLORESTAL
Refº588652592 – Tempo Completo – Oleiros

MÉDICO DENTISTA
Refº588653826 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE FAMILIAR
Refº588655577 – Tempo Completo – Vale da Srª da Póvoa - Penamacor

COZINHEIRO(A)
Refº588655578 – Tempo Completo – Vale da Srª da Póvoa - Penamacor

ENFERMEIRO(A)
Refº588655579 – Tempo Parcial – Castelo Branco

CARPINTEIRO DE LIMPOS
Refº588653826 – Tempo Completo – Escalos de Cima - Castelo Branco

COSTUREIRA
Refº588657628 – Tempo Completo – Castelo Branco

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.



Aproveite as oportunidades e faça já a sua inscrição!
www.aebb.pt - T: 272 340 250
E: formacao@aebb.pt

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA:



Data de Início: a definir

» **Cursos Educação e Formação de Adultos - nível IV:**
- Técnico/a de Higiene e Segurança no Trabalho.

Locais de realização: Castelo Branco, Covilhã e Proença
Esta oferta formativa, gratuita, confere a dupla certificação, escolar e profissional.



Data de Início: 30 de março de 2016

Sessão de Sensibilização "Revitalização e Transmissão de Empresas"

Objetivo: Dar a conhecer os instrumentos de revitalização ao dispor das empresas e as soluções que promovem a antecipação dos processos de reestruturação empresarial.

Local de realização: AEBB Castelo Branco

Inscrição gratuita, mas obrigatória em <https://goo.gl/Cpog5C>

PROGRAMA:

14:00 Acreditação dos Participantes
Formador: Manuel Arsénio | IAPMEI

14:15 Reestruturação Empresarial
Formador: André Março | IAPMEI

15:00 Transmissão Empresarial - Fusões, aquisições e processos de sucessão

16:00 Espaço de Atendimento Personalizado

Para mais informações
IAPMEI - Academia de PME: T: 213 836 128 E: academia.pme@iapmei.pt
AEBB/NERCAB: T: 272 340 250 E: geral@aebb.pt



Formação Não Financiada

**Formação Modular Certificada
0352 - Atendimento**

Carga Horária: 50 horas

Datas de Realização: A definir consoante número de inscrições

Objetivos: Enumerar e caracterizar as principais qualidades de um atendedor profissional, reconhecendo a sua relevância no desempenho da função.

Identificar a diferença entre os conceitos de atendimento / venda e atitude / comportamento.

Identificar e aferir as motivações / necessidades de cada cliente.

Estruturar o processo de atendimento, aplicando as atitudes/comportamentos associados a cada etapa.

Conteúdos: 1. Perfil e funções do atendedor. Características / qualidades de um Atendedor Profissional
2. Atendimento – conceitos gerais. Atendimento / venda; Atitude / comportamento
3. Diagnóstico de necessidades. Origem das motivações / necessidades; Análise prévia do perfil de cliente; Estrutura de um guião de "perguntas tipo";
4. Etapas do processo de atendimento. Abordagem inicial; Prestação do serviço; Despedida; Operações de caixa;

Destinatários: A formação é dirigida a profissionais ativos associados da ACICB que, no âmbito da sua formação contínua, pretendam aperfeiçoar/atualizar os conhecimentos nas respetivas áreas de formação, com habilitação escolar entre o 4º ano e o 12º ano.

Horário: De segunda a quinta-feira, em horário pós-laboral das 20h às 23h

Informações e Inscrições

ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa
Telefone: 272 329 802 – **E-mail:**
elisabetetoscana@acicb.pt | geral@acicb.pt

UMA INSTITUIÇÃO CINQUENTENÁRIA, VIVA E SOLIDÁRIA

Orfeão de Castelo Branco elege órgãos sociais e dá a conhecer atividades

Manuel Daniel Martins continua a presidir a direção do Orfeão, recém-eleita para um mandato de dois anos

António Tavares

O Orfeão de Castelo Branco, depois de no passado dia 20 de fevereiro ter lançado o livro comemorativo dos 50 anos de existência, deu agora a conhe-



O Orfeão de Castelo Branco na escadaria da Sacristia da Sé de Castelo Branco

cer algumas das atividades que vai desenvolver nos tem-

pos mais próximos.

Assim, dia 16 deste mês, o

Orfeão, a convite da Diocese de Portalegre e Castelo Branco, des-

loca-se a Portalegre, para cantar durante a celebração da eucaristia, que se realiza a partir das 18 horas, na Sé de Portalegre.

No dia 17 deste mês, em Castelo Branco, o Orfeão participa num concerto a favor da Caritas, que se realiza a partir das 16 horas, na Capela do Espírito Santo. Trata-se de um concerto solidário, que tem como objetivo a recolha de alimentos, pelo que quem desejar assistir ao concerto deverá levar um género alimentício, para entregar.

Na sequência de um convite da Junta de Freguesia de Castelo Branco, no âmbito da geminação com Castelo Branco, dos Açores, o programa do

Orfeão também tem agendada uma deslocação à ilha do Faial, entre 8 e 11 de julho, para participar nas famosas festividades do Divino Espírito Santo, mediante a apresentação de vários concertos.

Por outro lado o Orfeão elegeu quinta-feira, os corpos sociais que na vez de um ano se manterão dois anos, cumprindo as alterações aos estatutos aprovadas em novembro do ano passado.

Os novos órgãos sociais serão empossados dentro de pouco tempo, sendo de realçar que a presidência da direção continua a ser da responsabilidade do orfeonista Manuel Daniel Martins.

AGENDA CULTURA VIBRA

Deolinda, Mário Laginha e Olga Prats na agenda cultural de primavera

Concertos com os Deolinda, Orquestra Gulbenkian e Mário Laginha, Olga Prats e Alejandro Oliva são os destaques da agenda cultural da Câmara de Castelo Branco para o segundo trimestre de 2016.

A agenda *Cultura Vibra* inclui ainda um conjunto vasto de outras atividades, como teatro, exposições, dança ou cursos de formação em fotografia e *design* editorial e paginação.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, explica que, de uma só

vez, são dinamizados alguns dos eixos de ação cultural que o município privilegia: “dinamizamos o Museu, valorizamos um pianista que desenvolve a sua atividade profissional no Concelho e estimulamos um jovem músico que permanece assim ligado ao seu território primordial da infância e adolescência”.

Os Deolinda sobem ao palco do Cine-Teatro Avenida sexta-feira, a partir das 21h30, e a Orquestra Gulbenkian acompanhada de Mário Laginha,

atua neste espaço no dia 7 de maio, às 21h30.

Ainda no campo musical, Olga Prats e Alejandro Oliva têm presença marcada para o dia 11 de maio, às 21h30, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB).

À semelhança do que aconteceu no primeiro trimestre do ano, a agenda *Cultura Vibra Castelo Branco* procura valorizar as estruturas de criação locais e regionais em todos os campos culturais.

A literatura está também presente nesta agenda, com o *Fronteira – Festival Literário de Castelo Branco* que decorre entre amanhã, quinta-feira, e sábado, na Biblioteca Municipal.

No teatro, o destaque vai para a apresentação da peça *Al Pantalone*, pelo Teatro Meridional, cujo texto é de Mário Botequilha, a encenação e desenho de luz está a cargo de Miguel Seabra e a interpretação é de Guilherme Noronha, Rui M Silva, Sofia Correia e Vítor Alves da Silva.

A peça, que retrata a história de um embuste, sobe ao palco a 28 de abril, às 21h30, no Cine-Teatro Avenida.

No dia 20 de maio, às 21h30, a Companhia de Dança Contemporânea de Évora apresenta *Terra Chã*, no Cine-Teatro Avenida, um espetáculo onde os sonetos de Florbela Espanca falam da beleza e da alma do Alentejo.

Através de um olhar contemporâneo trabalha-se a fusão entre a música de Ólafur Arnalds e as modas do Cante

Alentejano.

A agenda de primavera inclui ainda Os Dias Templários de Castelo Branco, que decorrem na zona do Castelo, entre os dias 2 e 5 de junho.

Durante os quatro dias, os visitantes têm a oportunidade de viajar até à época medieval e conhecer o mercado de artefatos, as tavernas medievais e assistir a espetáculos de fogo e de animação com os grupos Flamma Luna, Sons do Castelo, Fazenda dos Animais e Tok Avakalhar.

Moinho de José Martinho Brás está aberto ao público no domingo

O Moinho de José Martinho Brás, em Salgueiro do Campo, está aberto ao público, domingo, como forma de assinalar o Dia Nacional dos Moinhos, que é comemorado amanhã, quinta-feira.

O moinho, segundo a atual proprietária, Emília Brás, adianta, abriu ao público, pela primeira vez, em 2010, quando o pai, José Martinho Brás, ainda era vivo. Desde então, com o objetivo de manter a memória do pai viva, bem como o moinho, este tem sido aberto ao público todos os anos.

Emília Brás afirma que este “é um moinho muito conhecido, devido a ter tido muitos fregueses,

clientes, que iam ali moer os seus cereais e, também, pelas boas pescarias que ali eram feitas”.

Realça que “toda a sua arquitetura se mantém. Nada foi alterado, o que quer dizer que não há atentados” e garante que “quando se tem que fazer alguma manutenção, os materiais são iguais e são da própria propriedade, como antigamente”.

Emília Brás destaca, também, que o moinho “está na sexta geração, sempre na mesma família” e recua no tempo, para avançar que “Leonor Prata foi a pé, a Castelo Branco, ao tabelião, para fazer o moinho em testamento, ao seu filho, Martinho Brás”, ex-

plicando que “a justificação que Leonor Prata dava era que «fiz o moinho ao meu filho, porque lhe vem de sangue, não o vende, porque se o fizesse à minha filha, o meu genro podia polo no prego, vendê-lo”.

É também recordado que “Leonor Vaz dizia para a nora, Maria Francisca: «Filha, nunca deixai cair o telhado do moinho, nem estar sem porta»”, com Emília Brás a concluir que “a minha avó, Maria Francisca, contava-me estas histórias e como vivi naquele espaço até aos cinco anos tenho um grande amor pelo moinho e por toda a zona envolvente”.

Perdigotos organizam *workshop* de construção de jardins verticais

A Associação Juvenil Os Perdigos (AJUP) organiza, sábado, entre as 9h30 e as 17h30, um *workshop* de construção de jardins verticais.

Com esta atividade o objetivo é ensinar os participantes a transformar varandas em pequenas hortas ou jardins, valorizando-as do ponto de vista estético, ao mesmo tempo que se está a contribuir para melhorar o ambiente, fazendo crescer espécies alimentares ou decorativas.

De acordo com Os Perdigos “são muitas as soluções que se podem propor para a construção de um jardim vertical. Reaproveitando materiais, dependendo

da criatividade de cada um, ou de forma mais simples, adotando soluções disponíveis no mercado. Muitas são também as espécies que podem ser plantadas ou semeadas. Flores, legumes, frutos vermelhos, ervas aromáticas ou chás, são apenas alguns exemplos de plantas que podem transformar uma varanda”.

Acrescentam ainda que “não havendo limites dimensionais, tudo pode contribuir para melhorar o ambiente, embelezar espaços, funcionar como terapia ocupacional, contribuir para a economia doméstica, aliando tudo isto ao conceito do faça você mesmo”.

O *workshop* será dinamizado e orientado por Valéria Garcia, que ensinará e supervisionará todo o processo, ensinando técnicas, sugerindo soluções ou mostrando que espécies melhor se adaptam a cada caso.

As inscrições para o *workshop* podem ser feitas até sexta-feira, nas instalações da Associação, na Rua Comandante Filipe Trajano Vieira da Rocha, Lote 246, S-C Esquerdo, junto ao Mercado), todos os dias úteis entre as 15 e as 18 horas, ou através dos telemóveis 963 532 927 e 936 582 909, bem como do endereço eletrónico ajupcb@gmail.com.

FESTIVAL LITERÁRIO DE CASTELO BRANCO

Fronteira leva escritores à Biblioteca Municipal

Poetas, escritores e ilustradores, em diálogo entre si, com os alunos das escolas e com os leitores interessados

António Tavares

O *Fronteira – Festival Literário de Castelo Branco* tem início amanhã, quinta-feira, e prolonga-se até sábado, com um programa que conta com diversas atividades na Biblioteca Municipal de Castelo Branco.

Aquela que é a quarta edição do *Fronteira* começa amanhã, quinta-feira, às 21h30, com os discursos inaugurais, seguindo-se, às 21h45, uma homenagem a João Roiz, pelo Vátao – Teatro de Castelo Branco, que leva à cena o espetáculo *Partindo-se estão as partidas do amor que, vindo, vão...*, que é uma dramatização de cinco textos poéticos baseados em *Cantiga Sua Partindo-se*, de João Roiz de Castelo Branco, com textos de António Salvador, António Vieira, Luís de Camões, Manuel Alegre e Maria Teresa Horta.

A partir das 22h10 decorre a



A Biblioteca Municipal de Castelo Branco acolhe o Festival Literário

noite dos poetas Albicastrenses, que tem como convidados António Salvador, João Sousa Teixeira, Luís Diogo e Manuel Costa Alves, cabendo a moderação do encontro a José Dias Pires.

Sexta-feira, durante a manhã e tarde realizam-se visitas a escolas da cidade, sob o tema *Vemos, ouvimos e lemos – As mil e uma maneiras de cruzar a fronteira das histórias*. Uma atividade em que escritores e ilustradores, como Carlos Alberto Moniz, José Dias Pires, Luís Afonso, Luís Diogo, Madalena Moniz, Manuel Costa Alves, Sebastião

Peixoto, visitam as escolas, para partilhar a sua experiência e para responder às questões dos mais novos.

Às 18 horas, já Biblioteca Municipal, realiza-se a *Sessão especial com Manuel Alegre*. Trata-se de uma viagem pelos momentos mais marcantes da vida e obra de Manuel Alegre, com biografia e bibliografia de mãos dadas.

Sábado, às 15 horas, tem início a atividade *Será o prosador um poeta sem capacidade de síntese?* Um encontro, que tem como convidados Alice Vieira e Jacinto Lucas Pires e em que se questiona o que é que

define o trabalho de um prosador, bem como se este será alguém que necessita de mais páginas, mais palavras, mais adjetivos, para formar um corpo literário.

A partir das 16 horas realiza-se uma mesa de debate, tendo por base os livros *Gramática do Medo*, de Maria Manuel Viana e Patrícia Reis, e *Desnorte*, de Inês Pedrosa, que conta com a presença das autoras.

Às 17 horas a questão apresentada é: *Será o poeta um prosador com tiques de preguiça?* Com os convidados José Eduardo Agualusa e

Matilde Campilho e com a moderação de Nuno Costa Santos, as perguntas a abordar serão: será que o texto poético, curto e conciso, não passa de uma desculpa para quem não tem tempo, ou paciência, para se dedicar a escrever um romance com muitas páginas? Há mais mérito na concisão ou no desenvolvimento de personagens e ambientes. E quem disse que mais páginas era sinal de maior profundidade das personagens e ambientes?

Às 18 horas Inês Pedrosa e Nuno Júdice abordam o tema *Condenados ao esqueci-*

mento, recordando nomes como José Cardoso Pires, Fernando Namora, Maria Gabriela Llansol, Vergílio Ferreira e Sophia de Mello Breyner, entre outros.

A sessão de encerramento do *Fronteira* está marcada para as 21h30, mas, depois disso, a partir das 21h45, é apresentada *Missa Mal Dita*, um espetáculo de poesia, de Renato Filipe Cardoso, que parte de alguns clássicos da poesia satírica até aos poetas contemporâneos, abrangendo nomes como Bocage, Daniel Maia Pinto Rodrigues, Mário-Henrique Leiria e Adília Lopes, entre outros.

Segue-se, às 22h15, a *Sessão especial com Luís Represas*.

De referir, que antes disto, sexta-feira e sábado é dinamizada a atividade *Uma escrita a mil mãos*. Um projeto de leituras, a partir da *Cantiga Sua Partindo-se*, de João Roiz, desenvolvido nas escolas do Ensino Básico de Castelo Branco, com a finalidade de criar um painel coletivo, em cada escola, de 2x1,5 metros, com textos (frases, pensamentos ou pequenos poemas) ou imagens (desenhos ou colagens) motivadas pelos grandes temas do poema: a partida, a saudade e o amor nos olhos de quem ama e é amado. Os painéis estão expostos na Biblioteca Municipal de Castelo Branco sexta-feira e sábado.

O Cão que Chovia apresentado na Escola Superior de Educação

O Albicastrense Luís Diogo apresenta amanhã, quinta-feira, a partir das 18 horas, no auditório da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, o livro infantojuvenil *O Cão que Chovia*, editado pela Chiado Editora.

A obra, que teve a sua apresentação marcada para dia 11 de março, tem texto e ilustrações de Luís Diogo e conta a história de um estrangeiro que chega a uma aldeia florida, onde é mal aceite pelos moradores. Mas quando este estrangeiro aparece disfarçado de palhaço e começa a divertir os turistas, aumentando os lucros dos comércios locais, a aldeia aceita-o, embora apenas



lhe alugue uma casa bem longe da aldeia.

O livro conta que “Enquanto era um palhaço/Todos ali lhe sorriam/Fingindo-se seus amigos/Fingindo que o conheciam”, mas “Quando tirava o disfarce/Quando o monstro emergia/Ninguém ali lhe falava/Ninguém ali lhe sorria”.

Quando o estrangeiro desaparece, a aldeia não aprende a lição e vai cometer o mesmo erro com o seu pequeno cão: ignora-o até perceber que lhes pode ser útil.

De facto, a seca não permite que gastem água a regar as flores que tornaram famosa

a aldeia florida. Mas a urina do cão abandonado consegue regar as flores, voltando a florir a aldeia e a chamar os turistas novamente.

Quando o médico descobre que o cão regará mais flores quanto mais triste e solitário estiver, a decisão é imediata: “Proíbem as pessoas/De acarinhar este cão/Deviam deixá-lo só/”Pra bem da povoação”, uma vez que, assim, “Ele regará as plantas/Se todo o povo o ignorar/Mas se lhe derem carinho/O milagre pode acabar”

Deste modo a questão que se coloca é aquilo que precisa acontecer para que aquela gen-

te aprenda realmente a lição.

O Cão que Chovia, como é adiantado, “é, assim, uma metáfora bastante atual sobre a forma como a nossa sociedade olha os imigrantes e os refugiados, culpando-os de todos os males e aceitando-os apenas quando estes têm algo de útil, para nós. E mesmo quando aceitamos esses que nos são úteis, aceitámo-los apenas, precisamente, nos momentos em que nos são úteis, desde que não os vejamos nos restantes momentos e sem querermos saber o quanto eles sofrem para nos poderem ser úteis”.

AT

COMISSÃO PARLAMENTAR DE AMBIENTE QUER CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DO RIO TEJO

“Nada pode ficar como dantes”

Pedro Soares assegurou que esta visita da Comissão Parlamentar visa melhorar significativamente a qualidade do Rio Tejo

Carlos Castela

O presidente da Comissão Parlamentar de Ambiente, Pedro Soares, disse em Vila Velha de Ródão que a visita de quatro ao Rio Tejo, iniciada segunda-feira, procura ir ao encontro dos principais focos de poluição existentes no Rio mas também onde há grandes potencialidades de desenvolvimento.

“Os problemas que afetam o Rio Tejo são uma questão central, uma vez que se trata do principal curso de água de Portugal, tem um impacto em termos nacionais e internacionais decisivo e queremos que todo este trabalho em conjunto com as várias autoridades tenha uma conclusão que é a melhoria efetiva do Rio”, explicou Pedro Soares.

A Comissão Parlamentar de Ambiente iniciou segunda-feira uma visita de trabalho ao longo do Rio Tejo, em que o objetivo passa por recolher informação sobre os problemas que afetam o curso de água e também verificar as suas potencialidades.

“Nada pode ficar como dantes. E, sobretudo, queremos que os pescadores não continuem a ver as suas vidas prejudicadas, que as autarquias não continuem a ver os seus projetos de desenvolvimento ligados ao Tejo em causa. Queremos que todas as capacidades do Rio possam ser



As Portas de Ródão, no Rio Tejo, junto a Vila Velha de Ródão

aproveitadas”, adiantou.

O deputado bloquista e presidente da Comissão Parlamentar de Ambiente justificou ainda esta visita com o facto da Comissão não querer “ficar indiferente” ao que se passa Rio Tejo.

“E, como quer ter um papel que lhe compete como membro da Assembleia da República, decidi levar a cabo esta visita de quatro dias que procura ir aos principais focos de poluição, mas também onde há grandes potencialidades de desenvolvimento do Tejo”, disse.

O objetivo passa por contribuir para melhorar a qualidade do Rio Tejo.

“Têm chegado denúncias e relatos de várias situações de focos de poluição, de preocupações, como ficou aqui claro e o pior que podia acontecer era a Comissão ficar indiferente”, sustentou.

Pedro Soares disse ainda que a Comissão Parlamentar de Ambiente colocou como seu desígnio para esta sessão legislativa, contribuir para a melhoria da qualidade do Rio Tejo.

Já em relação à central nu-

clear espanhola de Almaraz, realçou a preocupação da Comissão a que preside com esta questão, uma vez que a resposta obtida do Governo Português, “não tranquiliza a Comissão”.

“Logo que houve o incidente mais recente em Almaraz, que foi denunciado por inspetores da própria autoridade espanhola, a Comissão enviou uma carta ao ministro, manifestando as suas profundas preocupações e pedindo esclarecimentos sobre a capacidade do Governo Português, de enfrentar uma situação de risco que existe efetivamente”, explicou.

E, segundo este responsável, a resposta obtida, “não tranquiliza” a Comissão Parlamentar do Ambiente.

Isto porque, a resposta do Governo Português “foi transmitir a resposta das autoridades espanholas, que é dizer que está tudo bem, não há problema nenhum, a central é perfeitamente segura”.

Durante um encontro realizado em Vila Velha de Ródão, com ambientalistas portugueses e espanhóis, Pedro Soares recebeu um *dossier* sobre a

central nuclear de Almaraz e ouviu as preocupações dos ambientalistas.

Um risco inaceitável

O membro do Movimento Ibérico Antinuclear (MIA), Francisco Castrejón, disse mesmo que a central nuclear espanhola de Almaraz, “é um risco inaceitável” para as pessoas, para o ambiente e para o Rio Tejo.

Este físico nuclear espanhol e membro do MIA fez uma pequena intervenção onde abordou os riscos e as preocupações com a central nuclear espanhola cujo encerramento defende.

“A central, hoje, funciona com segurança degradada. Trata-se de um sistema de baixa cultura de segurança que foi denotada ao longo dos anos”, adiantou.

Francisco Castrejón explicou ainda que a central de Almaraz não é encerrada, porque já está amortizada e os seus proprietários obtêm 161 milhões de euros por ano em benefícios, antes de impostos.

“As empresas proprietárias são a Iberdrola, Endesa e

Unión Fenosa. Estas três empresas são as proprietárias de Almaraz e recebem, antes de impostos, 161 milhões de euros por ano. Este é o motivo porque Almaraz não fecha e não se para para reparar”, afirmou.

Segundo este responsável, uma paragem de seis meses para reparação da central nuclear representaria uma “perda de 80 milhões de euros de benefícios”.

Tejo sem radioatividade

Já a responsável da Administração da Região Hidrográfica do Tejo (ARH Tejo) Gabriela Moniz, adiantou que a rede de monitorização às águas do Tejo “não tem acusado rigorosamente nada” em relação a radioatividade.

“Em relação a Almaraz, a rede de monitorização quer da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), quer do Instituto Superior Técnico que tem um laboratório dedicado, não tem acusado rigorosamente nada”, afirmou.

A responsável da ARH Tejo explicou que, diariamente, existe um reporte de dados de laboratório e da rede de moni-

torização da APA em relação à radioatividade no Rio Tejo.

“Estamos a falar de situações normais, não estamos a falar do risco potencial que está lá”, disse.

Quanto à poluição no Rio Tejo e, concretamente à zona de Vila Velha de Ródão, adiantou que a Celtejo, apresentou um plano de desempenho ambiental para 2015/2020.

“Tinha uma dilação no tempo para implementar a otimização do funcionamento de uma estação de tratamento de águas residuais (ETAR) que achamos muito dilatado e pedimos para encurtar”, sustentou.

Gabriela Moniz e Mariana Peres, técnica da ARH Tejo, sublinharam que a empresa está já a trabalhar no sentido de apresentar o projeto para a reformulação da ETAR existente ou, eventualmente, para a construção de uma nova.

“Estas medidas estão já em desenvolvimento”, disseram.

Segundo Mariana Peres, a ETAR tem que estar em funcionamento entre o segundo semestre de 2017 e o primeiro de 2018, de modo a garantir que no final de 2018, as reduções que estão previstas na licença de descarga sejam garantidas.

“O que a licença de descarga prevê é que a partir de dezembro de 2018, as reduções dos poluentes que serão rejeitados no meio hídrico serão na ordem de 50 por cento de redução no caso da concentração química de oxigénio (CQO) e de 70 por cento quer para os sólidos suspensos totais, quer para o azoto total”, explicou a técnica da ARH Tejo.

Até lá, e porque está em vias de ser emitida uma nova licença, Gabriela Moniz disse que vão alterar as condições da licença e “apertar mais a malha no grau de exigência”.



Foto: Beira Baixa TV



Foto: Beira Baixa TV

NA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, NA UBI

Hospital do Faz de Conta ajuda crianças a perder o medo do hospital

As crianças das escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico dos distritos de Castelo Branco e Guarda são convidadas a levarem os bonecos à consulta



O Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade da Beira Interior (MedUBI) realiza, dias 13, 14, 15, 16, 18 e 19 deste mês, a nona edição do *Hospital do Faz de Conta*, nas instalações

da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior.

A atividade tem como público-alvo crianças entre os três e os sete anos que fre-

quentem infantários e escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico dos distritos de Castelo Branco e Guarda.

O programa tem início dia 13, sendo que a tarde está reser-

vada para a receção dos jovens da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) da Covilhã e terminam na tarde de dia 19, sendo interrompidas

durante o fim de semana. Na manhã do dia 16 o Hospital Faz de Conta está aberto à comunidade em geral.

Refira-se que o *Hospital do Faz de Conta* é um *hospital* em que as crianças são os pais que levam os filhos, os bonecos, ao hospital. Neste jogo de faz de conta as crianças serão recebidas por estudantes dos cursos de Medicina, Ciências Farmacêuticas, Optometria, Psicologia e Ciências Biomédicas, que desempenharão o papel de profissionais da área da saúde no intuito de investigar a *doença* do boneco. Para tal, crianças passarão por um circuito pré-determinado que inclui diferentes áreas hospitalares, nomeadamente o consultório médico, sala de tratamentos,

sala de imagiologia, bloco operatório, internamento, bem como áreas não hospitalares como a farmácia.

Para além destas áreas, existirá também uma de educação para a saúde, onde será abordado o tema dos cuidados a ter na piscina sob a forma de uma peça de teatro para as crianças mais novas e com a realização de um jogo para as crianças mais velhas.

O *Hospital do Faz de Conta* tem como principal objetivo ajudar as crianças, num período de não doença, a perder os seus medos do ambiente hospitalar, entre os quais, o medo da bata branca, dos instrumentos e das técnicas médicas, de uma forma didática e dinâmica.

Jovens visitam instalações da Siemens, em Lisboa



Os alunos da escola de Vila Velha de Ródão e alguns filhos dos colaboradores da Celtejo deslocaram-se dia 30 de março, a Lisboa, para visitar as instalações da Siemens.

O grupo, constituído por jovens dos 12 aos 18 anos, visitou os escritórios, em Alfragide, e a fábrica de quadros elétricos, em Corroios, tendo, deste modo, a possibilidade e manter um contacto real com o mundo do traba-

lho e com o tipo de atividades que os profissionais das várias áreas da Siemens desenvolvem no seu dia a dia.

A Celtejo e a Siemens consideram que “este tipo de atividade é uma grande mais-valia para os jovens, uma vez que lhes permite começar a ter uma noção mais real do que é o mundo do trabalho e das várias possibilidades com que podem contar para o seu futuro profissional”.

Associação de Sarnadas organiza passeios de motos antigas e de bicicletas

A Associação Desportiva e Ação Cultural Sarnadense organiza, dia 17 deste mês, o I Passeio de Motos Antigas e o II Passeio de Bicicletas, que têm como objetivo dar a conhecer vários pontos do Concelho de Vila Velha de Ródão.

A concentração dos parti-

cipantes está marcada para as nove horas, junto da sede da Associação, sendo que o almoço será servido no pavilhão multiusos de Sarnadas.

As inscrições podem ser feitas através do telemóvel 966 109 863 ou em www.facebook.com/adacs.sarnadense/.

Dar um Chuto na Bengala continua nas Minas da Panasqueira

A iniciativa *Dar um Chuto na Bengala*, dinamizada pela Santa Casa da Misericórdia do Fundão, no âmbito das comemorações dos 500 anos, continua a ser desenvolvida sábado, no Centro Comunitário das Minas da Panasqueira, entre as 10 e as 17 horas

Recorde-se que a iniciativa é desenvolvida pelas equipas de saúde que exercem funções na Unidade de Cuidados Continuados, Lares e Centros de Dia da Misericórdia e contempla a realização de rastreios e atividade física numa operação que se destina aos utentes e colaboradores do Centro Comunitário Minas da Panasqueira, mas também à população da Freguesia de Aldeia de São Francisco de Assis, Concelho da Covilhã.



Assim, um médico, um enfermeiro, um fisioterapeuta, uma terapeuta ocupacional, uma psicóloga, uma nutricionista e um animador estarão ao dispor dos utentes, das suas famílias e da comunidade em geral, para avaliar os níveis de colesterol, gli-

cemia, nutrição e para fazer testes de avaliação cognitiva, risco cardiovascular, autonomia e equilíbrio.

Após a avaliação e sempre que se justifique a equipa emitirá sinais de alerta e referência do estado do utente, que serão

encaminhados para o médico de família.

No final de cada sessão da iniciativa *Dar um Chuto na Bengala* serão atribuídos diplomas de participação e será servido um lanche saudável.

A iniciativa, que começou em março, estender-se-á ainda a outras Estruturas de Apoios a Pessoas Idosas da Misericórdia do Fundão, como é o caso do Lar Nossa Senhora da Amparo, a 6 de maio; Centro de Dia de Peroviseu, a 28 de maio; Lar da Misericórdia, a 18 de junho; e Lar de São Sebastião, a 2 de julho, sendo que as restantes valências de Centro de Dia, ou seja, Pesinho, Lavacolhos e Alcongosta, também acolherão a iniciativa em datas a definir.

Câmara de Penamacor acolhe exposição de pintura

A Câmara de Penamacor tem patente ao público uma exposição de pintura da autoria de J. Eliseu (filho), que nasceu em Coimbra, em 1951.

O pintor, desde muito cedo desenvolveu o gosto pela pintura. A par da pintura paisagística, retratos de um Portugal quase desaparecido, costumes do mundo rural praticamente inexistente, descambando de quando em

vez por outros temas, desde o retrato ao monumental, consoante a necessidade de evasão e de inspiração, fazendo por vezes algumas surtidas ao campo da pintura intervencionista. Assim se apresenta J. Eliseu (filho), que participou em várias exposições de Norte a Sul do País, bem como no estrangeiro

Encontra-se representado no Museu Sarah Beirão, na Uni-

versidade de Coimbra; no Turismo de Pombal; Tokushima, cidade japonesa geminada com Leiria; Museu Álvaro Viana de Lemos; Instituto Superior de Viseu; Museu Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro; Biblioteca de Tomar; Presidência da República Portuguesa, assim como em numerosas coleções particulares, tanto nacionais como estrangeiras, designadamente: nos Esta-

dos Unidos da América (EUA), França, Espanha, Brasil, Canadá e Noruega

Atualmente é gerente da Artes & Restauros, empresa vocacionada para a criação, conservação e restauro de obras de arte, dando seguimento a uma tradição familiar com séculos de experiência.

Amostra pode ser visitada até dia 29 deste mês.

EM PROENÇA-A-VELHA

Festival das Sopas volta a bater recorde de concorrentes

Das 119 sopas a concurso, o público escolheu as que mais lhe agradaram e também houve um prémio do júri



O presidente da autarquia, Armindo Jacinto, no uso da palavra, para se congratular com a realização do Festival

O Festival das Sopas Tradicionais de Proença-a-Velha, Concelho de Idanha-a-Nova, que decorreu sábado e domingo, voltou a bater todos os recordes, ao contar com 119 sopas a concurso.

Refira-se que o longo da tarde de domingo o programa *Somos Portugal*, da TVI, foi transmitido em direto de Proença-a-Velha dando a conhecer não só o Festival de Sopas Tradicionais, mas também outros pormenores da gastronomia, produtos locais, artesanato e património do Concelho de Idanha-a-Nova.

Por isso, o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, afirma que “foi mais um êxito na promoção daquilo

que a nossa região tem de melhor, neste caso as sopas, que são uma grande riqueza da nossa dieta mediterrânica”, acrescentado que “com os eventos que organizamos no Concelho temos conseguido promover os nossos produtos, criar riqueza e emprego”.

Por seu lado, a presidente da Junta de Freguesia de Proença-a-Velha, Helena Silva, considera que a 14ª edição do Festival das Sopas foi “mais uma aposta ganha”, este ano ampliada pela transmissão televisiva.

Mais uma vez, coube aos visitantes a eleição das melhores receitas a concurso. Os grandes

vencedores foram a Sopa da Pedra de João Martinho, do Rosmaninhal, na categoria Particulares; a Sopa de Feijão da Junta de Freguesia de Rosmaninhal, na categoria Instituições; e a Sopa de Cogumelos da Tasquinha do Manteigas, de Idanha-a-Nova, pelo quinto ano consecutivo, na Restauração. Nesta última categoria, houve ainda votação por júri, o qual optou pela Sopa Fria de Framboesa com Poejos do Rio e Flor de Laranjeira, do Restaurante Helena, de Idanha-a-Nova.

A animação musical foi uma constante no decorrer de todo o fim de semana. No sábado, com

o Encontro de Acordeonistas e Tocadores de Concertina, e no domingo, com o evento Toques e Cantares Raianos.

Os vencedores do Festival das Sopas

O vencedor do Festival das Sopas, na categoria Particulares, com voto popular, foi a Sopa da Pedra, de João Martinho, do Rosmaninhal. Na segunda posição ficou a Sopa de Peixe, de Conceição Correia, de Proença-a-Velha, e no terceiro lugar a Sopa de Agrião, de Emília Moreira, Monfortinho.

Na categoria Instituições/

Associações, também com voto popular, o primeiro lugar foi para a Sopa de Feijão, da Junta de Freguesia de Rosmaninhal; seguida do Gaspacho d'Aldeia, da Cantigas d'Aldeia, de Monfortinho. Na terceira posição *ex-aequo*, ficou a Sopa da Matança, do Centro Social e Cultural de Toulões, e Canja Conventual, da Paróquia de Proença-a-Velha.

Já na categoria Restauração, com o voto popular, a vencedora foi a Sopa de Cogumelos, da Tasquinha do Manteigas, de Idanha-a-Nova. No segundo lugar ficou o Creme de Arroz Doce, Baunilha e Canela, do Restaurante Helena, de Idanha-a-Nova, e no terceiro lugar o Caldo Verde, da Tasca do João, de Proença-a-Velha.

Também na categoria Restauração, mas com voto do júri, na primeira posição ficou a Sopa Fria de Framboesa com Poejos do Rio e Flor de Laranjeira, do Restaurante Helena, de Idanha-a-Nova, que também arrecadou o segundo lugar, com o Creme de Arroz Doce, Baunilha e Canela. No terceiro lugar ficou a Sopa de Peixe, do Snack-Bar Esplanada, de Idanha-a-Nova.

Adufe ilumina Memorial em Salvaterra do Extremo



O Memorial aos Combatentes Falecidos no Ultramar, em Salvaterra do Extremo, no Concelho de Idanha-a-Nova, passou a ter iluminação, com a instalação de um candeeiro em forma de adufe.

Idanha com Paixão já está à venda

A Portugal com Paixão apresentou, dia 22 de março, no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, a sétima caixa do seu projeto, intitulada *Idanha com Paixão*.

A caixa reúne os artigos de 12 produtores de sete freguesias do Concelho de Idanha-a-Nova.

Assim, a Freguesia de São Miguel de Acha está presente com os licores da Acha Doce; os borchões da padaria Quintas & Quintas, as broas de leite da Padaria Bom Gosto e o vinho Súbito. Penha Garcia marca presença com os enchidos do Fumeiro e os *patés* de caça de Penha Monte. Por seu lado, as Termas de Monfortinho estão representadas pelo artesanato, com uma caneca de barro. O périplo pelo Concelho, continua por Segura, com os Aromas do Valado e os seus sabões. Do Ladoeiro vêm as Ervas de Zoé e os seus chás. Isto, enquanto do Rosmaninhal a presença é assegurada pela Queijaria Flores e pela Casa do Xarês. Claro está que o adufe não podia faltar, tratando-se de um artigo da artesã Fátima Silva, de Idanha-a-Velha.

Estes produtos podem ser encontrados à venda em *packs* maiores, numa caixa, mais reduzidos, no interior de um tubo, ou ainda vendidos separadamente, em lojas, *on-line* (*Facebook Portugal com Paixão*) ou feiras nacionais onde o projeto esteja representado.

A particularidade da venda destes produtos através deste projeto é o pequeno cartão que cada um terá agregado a si, ou seja, nesse cartão o cliente pode ler e conhecer quem realmente está por detrás deste produto, a sua história de vida, a sua localidade e ainda usufruir de um desconto de 10 por cento numa próxima visita *Contar o que ninguém conta...* de Portugal com Paixão.

Santa Catarina de Sena recebe melhoramentos

A Romaria de Santa Catarina de Sena, no Ladoeiro, Concelho de Idanha-a-Nova, apresentou este ano diversos melhoramentos no recinto, que ofereceram melhores condições aos muitosromeiros que ali se dirigiram na segunda-feira de Páscoa.

Os melhoramentos contemplaram o pavilhão de apoio à romaria, procedeu-se à instala-



ção de eletricidade na mesma infraestrutura e efetuaram-se arranjos urbanísticos e paisagísticos na ermida, com florestação e ajardinamento da envolvente à Capela de Santa Catarina de Sena.

As obras envolveram a Câmara de Idanha-a-Nova, a Junta de Freguesia de Ladoeiro e a Paróquia de Ladoeiro.

Balneário das Termas de Monfortinho inicia ano termal

O Balneário Termal das Termas de Monfortinho iniciou, dia 19 de março, o ano termal, que se prolonga até 30 de outubro, com vários programas especiais que vão ao encontro das necessidades e expectativas dos aquistas.

No que respeita ao termalismo clássico, como afirma o diretor termal, Pedro Próspero, o Balneário Termal “retoma os programas para tratamentos dermatológicos, reumatológicos e digestivos, e introduz um novo programa para tratamento da acne”.



O Balneário Termal contempla também uma oferta para momentos de bem-estar, com “programas que vão de um a quatro dias, como o Anti-Stress, o Pausa

Zen, o Anti-Aging e o Hidratante e Reafirmante”, acrescentou.

Na cerimónia que assinalou a abertura do ano termal, o presidente da Câmara de Idanha-

a-Nova, Armindo Jacinto, sublinhou que as Termas de Monfortinho “têm um dos melhores balneários termais da Europa, não só pelas instalações e equipamentos, e pela equipa que aqui trabalha, mas também pelas excecionais qualidades terapêuticas da água”.

O autarca frisou que “a Câmara irá continuar a apoiar a dinamização desta unidade termal, pelas muitas valências que explora, pela qualidade que evidencia e pela riqueza que traz à região”, sendo que este apoio se estende a todas

as unidades hoteleiras, de restauração e animação turística existentes naquela localidade e em todo o Concelho.

O Balneário Termal funciona todos os dias da semana, de manhã durante a época baixa, ou seja, de 19 de março a 30 de julho e de 1 a 30 de outubro, e também à tarde nos meses de agosto e setembro.

O início do ano termal foi assinalado com animação musical e cultural, pelo grupo Cornalusa e pela associação Raia Gerações, na sua dinâmica Templários da Idanha.

EM AMBIENTE FESTIVO

Associação Desportiva Albicastrense assinala 37º aniversário

O sonho do presidente, António Mata, é que a ADA aceda à Segunda Divisão Nacional

José Manuel Alves



Republica, com a participação de várias entidades, dirigentes e associados.

António Mata, Presidente da ADA, recordou a história da instituição, percorrida ao longo

dos anos, “com dificuldades, mas que conseguimos ultrapassar levando o bom nome da cidade aos mais variados pontos do país”.

Também os mais jovens atletas, foram lembrados, pelo dirigente, dirigindo palavras de apreço, pelo “seu trabalho e dedicação”, não esquecendo o recente evento que foi o 4º Torneio de Andebol Jovem de Castelo Branco.

Concluindo a sua intervenção, António Mata, considerou que a melhor prenda do aniversário, seria sem dúvida, “a subida à 2ª Divisão Nacional”.

Por sua vez, Ildeu Correia, presidente da Associação de Andebol de Castelo Branco (AACB), endereçando os parabéns ao ADA, anunciou que está previsto para a próxima época, a presença no distrito de três novos clubes, provenientes do Fundão, Alpedrinha e Castelo Branco.

Paula Teixeira, membro da Junta de Freguesia albicastrense, realçou o excelente trabalho desenvolvido pela coletividade aniversariante, lembrando a propósito que com a sua dinâmica consegue trazer mais vida à cidade.

A concluir as intervenções, Luís Correia, presidente do município, lembrou que Castelo Branco, “é a única cidade do distrito com andebol, pelo que a ADA deve continuar a manter-se sempre unida como uma verdadeira família”.

No final, houve um momento musical, com uma aula de zumba pela professora Márcia Cernawsky. Também nesta cerimónia foram distinguidos vários associados com mais de 25 anos de sócio, entre os quais Manuel Candeias, presidente da Associação de Futebol de Castelo Branco.

Resultados e Classificações

FUTSAL - I DIVISÃO

22ª jornada 2 de abril

31/10 Modicus 4 - 2 CS São João
Belenenses 0 - 3 Benfica
Quinta dos Lombos 9 - 1 Burinhosa
SC Braga 5 - 3 Rio Ave
Sporting 9 - 0 Boavista
Gualtar 2 - 9 Leões Porto Salvo
SL Olivais 2 - 3 AD Fundão
CS São João 4 - 3 Modicus

Classificação

Equipa	PTS
1 Sporting	61
2 Benfica	59
3 Braga	42
4 Burinhosa	38
5 AD Fundão	37
6 Modicus	36
7 SL Olivais	33
8 Belenenses	25
9 Leões Porto Salvo	23
10 Rio Ave	22
11 CS São João	21
12 Quinta dos Lombos	21
13 Gualtar	16
14 Boavista	3

23ª jornada 9 de abril

06/11 Benfica 3 - 1 SL Olivais
Boavista - Quinta dos Lombos
AD Fundão - Gualtar
Rio Ave - Modicus
CS São João - Sporting
Burinhosa - Belenenses
Leões Porto Salvo - SC Braga
SL Olivais - Benfica

* 30/04 Boavista - Gualtar

FUTSAL - II DIV. - 2ª FASE AP. CAMPEÃO Z. SUL

3ª jornada 2 de abril

Bairro B. Esperança 4 - 2 Portimonense
Os Vinhais 4 - 2 Clube Norte Crescente
Olho Marinho 3 - 1 Portela

Classificação

Equipa	PTS
1 Olho Marinho	9
2 Os Vinhais	6
3 Bairro Boa Esperança	6
4 Portimonense	4
5 Portela	1
6 Clube Norte Crescente	0

4ª jornada 9 de abril

Portela - Os Vinhais
Bairro B. Esperança - C. Nte Crescente
Portimonense - Olho Marinho

FUTSAL - II DIV. - 2ª FASE MANUTENÇÃO SÉRIE D

3ª jornada 2 de abril

Fátima 6 - 3 Arnal
Casal Velho 3 - 1 Cariense
AR Amarense 1 - 2 AGU - Futsal
Mendiga 8 - 4 Retaxo

Classificação

Equipa	PTS
1 AR Amarense	21
2 Fátima	18
3 Mendiga	18
4 Casal Velho	18
5 AGU - Futsal	18
6 Cariense	14
7 Retaxo	13
8 Arnal	6

4ª jornada 16 de abril

Retaxo - Fátima
Cariense - Mendiga
AGU - Futsal - Casal Velho
Arnal - AR Amarense

João Ramalho integra direção da CNAPEF

João Ramalho, que é o presidente da Associação de Profissionais de Educação Física de Castelo Branco (APEFCB), foi eleito, domingo, para a direção do Conselho Nacional das Associações de Professores e Profissionais de Educação Física (CNAPEF), no decorrer da na assembleia geral realizada na Estalagem de Pateiras, em Águeda.

Recorde-se que antes deste cargo na nova direção, que é constituída por professores da



João Ramalho e Pedro Feliciano

zona de Lisboa e do Porto, João Ramalho já tinha integrado a

A APEFCB, no entanto, não está apenas representada na direção, uma vez que também o fica na assembleia geral, com Pedro Feliciano e, no conselho fiscal, com Jorge Cardoso.

Para a APEFCB esta eleição é considerado “um grande desafio”, com os professores eleitos a realçarem que esta representação na estrutura nacional “é o reflexo e reconhecimento de todo um trabalho desenvolvido ao longo dos anos”.

Rodrigo Ramalho brilha em torneio disputado em Santarém

O tenista Rodrigo Ramalho, da Academia de Ténis Colina do Castelo, de Castelo Branco, deslocou-se no fim de semana a Santarém, para participar no torneio Juventude Portomosense I, no escalão de sub-18.

Num quadro de 32 atletas de vários pontos do País, depois de ultrapassar as primeiras três rondas, o atleta Albicastrense não deixou os seus créditos de primeira cabeça de



série em mãos alheias, vencendo na final da prova o tenista

Simão Alves, do Clube de Ténis do Jamor, pelos parciais 5/7, 7/5 e 10/6.

Para reforçar o sucesso da sua participação, Rodrigo Ramalho fez a dobradinha ao vencer a prova de pares, fazendo dupla com o tenista do Clube de Campo da Covilhã, Henrique Brancal. Na final defrontaram e venceram o par constituído por Gonçalo Luz e Gonçalo Santos, do Clube de Ténis das Caldas da Rainha, pelos parciais 6/2 e 6/4.

Pedros ganham torneio de ténis da Boa Esperança

Os tenistas Pedro Grancho e Pedro Mendes, da Academia de Ténis Colina do Castelo, de Castelo Branco, participaram, no fim de semana, no torneio 1º Torneio

de Veteranos Fernando Fernandes, organizado pela Associação Recreativa do Bairro da Boa Esperança, em Castelo Branco

A competir no escalão de +35

anos, os atletas da Academia venceram a prova de pares ao derrotar os atletas do Albi pelos parciais 6/2, 4/6 e 10/4.

Na variante de singulares,

Pedro Grancho alcançou o segundo lugar da prova, sendo derrotado apenas pelo tenista do Alberto Gomes, do Clube Ténis S. Miguel, pelos parciais 6/1 e 6/1.

CAMP. SENIORES - FASE SUBIDA - BENFICA E CASTELO BRANCO 1 COVA DA PIEDADE 0

Garra encarnada derrota líder

O Benfica e Castelo Branco impôs-se ao líder e obteve uma vitória merecida e justa

Clementina Leite



Benfica ao ataque

O Benfica e Castelo Branco conseguiu infligir a primeira derrota ao líder desta fase de subida, graças à boa exibição e sobretudo ao empenho dos seus jogadores ao longo do jogo.

Entrando bastante bem, cedo os encarnados demonstraram o seu potencial, criando enormes dificuldades à defesa

de Cova da Piedade que não chegava para impedir a avalanche local. Fruto desta garra, foi sem surpresa que aos 32

minutos, Adriano num remate cruzado, bateu o guardião Pedro Alves. Apesar de alguma reação adversária, os albicastrenses não permitiram veleidades, e mesmo quase no final da primeira parte Evandro Brandão teve o ensejo de aumentar a vantagem, não fosse o seu potente remate embater no poste da baliza piedense.

Na etapa complementar, assistiu-se novamente ao domínio encarnado perante um líder que demonstrou algumas falhas, jogando no Vale do Romeiro um futebol incaráterístico, pelo que a vitória da melhor equipa foi inteiramente justa, podendo inclusive ser mais dilatada.

FUTSAL - II DIV. - 2ª FASE AP. CAMPEÃO Z. SUL - BOA ESPERANÇA 4 PORTIMONENSE 2

Uma prenda de aniversário merecida

Vitória importante da equipa albicastrense perante um forte conjunto que criou dificuldades, mas que não teve a acu-

tilância necessária para travar a Boa Esperança que esteve imparável perante uma moldura humana fantástica que não se

cansou de apoiar a sua equipa. Num momento em que histórica coletividade de Castelo Branco comemora o seu 40º

aniversário, esta vitória foi uma excelente prenda, reforçada com a clara demonstração da classe dos seus jogadores.

Judocas estagiam nas férias da Páscoa

A Escola de Judo Ana Hormigo preencheu as Férias da Páscoa dos seus atletas com três estágios, um deles internacional, de forma a rentabilizar os seus tempos livres.

Depois dos sub 15 (juvenis) da Escola de Judo Ana Hormigo estagiarem em França, em Saint Cyprien, entre os dias 17 a 21 de março, os judocas sub 18 (cadetes), Sub 21 (Juniões) e Seniores estagiaram no Algarve entre os dias 22 e 24 de Março no II Meeting de Faro 2016. Durante dois dias os atletas Beatriz Milheiro, Inês Ascensão, Ana Catarina Moura, Vítor Geirinhas, João Serrasqueiro e Horácio Carvalhinho treinaram sob orientação do judoca espanhol Oscar Peñas, Campeão da Europa em 1999 e um ícone no judo interna-



cional pelos títulos alcançados. Entre os dias 28 e 31 de março, a Escola de Judo Ana Hormigo realizou o seu habitual Estágio da Páscoa em São Vicente da Beira. Três dezenas de judocas de Castelo Branco, Alcains e São Vicente da Beira estiveram concentrados no Agrupamento de Escolas da vila para preparar os campeonatos que se avizinham. Nesta 7ª

edição esteve presente o judoca João Guerra, Tetra Campeão Nacional e antigo atleta dos Bombeiros Voluntários do Fundão. É atualmente árbitro nacional e representa o CCD Pragal em Almada. Para além de ensinar algumas das suas técnicas, deixou o seu testemunho recordando os treinos apenas com o treinador num pequeno palco dos Bom-

beiros e o facto de ter viajado numa ambulância para as competições em Lisboa. Não esquece os sacrifícios em prol de um sonho e as lágrimas durante o percurso, acabando por desistir precocemente por falta de apoios. Um exemplo para os futuros judocas, João Guerra encoraja os judocas do Interior a lutar pelos objetivos, enaltecendo as condições que a Escola de Judo Ana Hormigo lhes proporciona. "Na minha altura só precisava de parceiros de treino como vocês", salienta. Durante este estágio o atletas participaram ainda em atividades lúdicas, nomeadamente Paintball (organizado pelo Grupo de Escuteiros da Associação de Escuteiros de Portugal GR 170) e uma Caça ao Ovo da Páscoa.

ACIN organiza 2º Passeio BTT da Pequeneda

A ACIN – Associação de Ciclismo de Idanha-a-Nova vai levar a efeito, no próximo dia 7 de abril, a partir das 13H30, o 2º Passeio BTT da Pequeneda, em Idanha-a-Nova.

O evento está inserido no 10º Festival da Primavera, que

é organizado pelo Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, de Idanha-a-Nova, entre os dias 5 e 7 de abril.

O percurso será em circuito fechado, com um perímetro de cerca de 1,6km, por volta, e o trilho será junto às Piscinas

Municipais e Zona de Expansão, na vila de Idanha-a-Nova.

As inscrições são gratuitas e podem participar todos os jovens, do concelho ou não, com idades compreendidas entre os 6 e 15 anos, divididos por quatro escalões etários.

Os interessados podem inscrever-se no *stand* da ACIN no Festival da Primavera ou no local da partida, no dia do evento.

O evento conta com o apoio do Município de Idanha-a-Nova e da União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes.

Resultados e Classificações

II LIGA

38ª Jornada - 2 de abril

Olhanense 0 - 0 Feirense
Penafiel 2 - 2 Sporting B
Porto B 4 - 0 Académico
Varzim 2 - 0 Gil Vicente
Atlético 1 - 1 Mafra
Benfica B 0 - 0 Santa Clara
Leixões 0 - 1 Portimonense
Freamunde 2 - 1 Braga B
Oliveirense 0 - 3 Chaves
Oriental 0 - 0 Covilhã
Famalicao 3 - 2 Aves
V. Guimarães B 2 - 1 Farense

Classificação

Equipa	Pts
1 Porto B	70
2 Chaves	69
3 Famalicão	67
4 Freamunde	65
5 Portimonense	64
6 Feirense	63
7 Varzim	59
8 Gil Vicente	57
9 Aves	56
10 Olhanense	52
11 Sporting B	51
12 Penafiel	50
13 Braga B	50
14 Covilhã	48
15 Atlético	46
16 Mafra	45
17 V. Guimarães B	45
18 Académico	45
19 Farense	44
20 Leixões	43
21 Benfica B	42
22 Santa Clara	41
23 Oriental	35
24 Oliveirense	26

39ª Jornada - 6 de abril

26-03 Aves 2 - 2 Varzim
Mafra - Porto B
Gil Vicente - Atlético
Oriental - Benfica B
Sporting B - Chaves
Santa Clara - Famalicão
Portimonense - Freamunde
Académico - Oliveirense
Braga B - Olhanense
Covilhã - Leixões
Farense - Penafiel
Feirense - V. Guimarães B

40ª Jornada - 10 de abril

Olhanense - Portimonense
Famalicao - Benfica B
Porto B - Covilhã
Oliveirense - Aves
Varzim - Farense
Penafiel - Feirense
Sporting B - Gil Vicente
Atlético - Braga B
Chaves - Académico
Freamunde - Oriental
V. Guimarães B - Mafra
Leixões - Santa Clara



NACIONAL DE SENIORES - FASE SUBIDA

8ª jornada 3 de abril

Casa Pia 1 - 0 Angrense
Praiense 1 - 0 UD Leiria
BC Branco 1 - 0 Cova Piedade
1º Dezembro 1 - 0 Moura

Classificação

Equipa	PTS
1 Cova Piedade	17
2 Casa Pia	14
3 1º Dezembro	13
4 Praiense	11
5 UD Leiria	10
6 BC Branco	8
7 Angrense	8
8 Moura	5

9ª jornada 10 de abril

Moura - Casa Pia
Angrense - Praiense
UD Leiria - BC Branco
Cova Piedade - 1º Dezembro

NACIONAL DE SENIORES - FASE MANUTENÇÃO

8ª jornada 3 de abril

Vit. Sernache 0 - 1 Alcanenense
Crato 3 - 0 Águias Moradal
Peniche 1 - 2 Naval
Caldas 2 - 1 Sertanense

Classificação

Equipa	PTS
1 Caldas	32
2 Alcanenense	29
3 Vit. Sernache	22
4 Naval	19
5 Águias Moradal	18
6 Sertanense	17
7 Peniche	16
8 Crato	15

9ª jornada 10 de abril

Sertanense - Vit. Sernache
Alcanenense - Crato
Águias Moradal - Peniche
Naval - Caldas

DISTRITAL DE SENIORES

19ª jornada 3 de abril

Fundão 1 - 0 Ródão
Alcains 7 - 0 I.P.Cast.Branco
Atalaia Campo 1 - 2 Covilhã "B"
Oleiros 6 - 0 Pedrogão
Estação 0 - 1 Proença-a-Nova
Não jogou: União Desp. de Belmonte

Classificação

Equipa	PTS
1 S. Clube Covilhã "B"	42
2 A.R.C. de Oleiros	39
3 Clube Desp. de Alcains	35
4 Vila Velha Ródão	30
5 A.D.Proença-a-Nova	26
6 Clube Acad. Fundão	25
7 União Desp. Belmonte	25
8 A.C.Atalaia Campo	20
9 I.P.Cast.Branco	9
10 A.Pedrogão S.Pedro	7
11 Ass. Desp. Estação	7

20ª jornada 10 de abril

Ródão - Belmonte
I.P.Cast.Branco - Fundão
Covilhã "B" - Alcains
Pedrogão - Atalaia Campo
Proença-a-Nova - Oleiros
Não joga: Ass. Desp. Estação

*14/04 Covilhã B - Oleiros 18ª jornada



Troféu Gazeta DO INTERIOR Atletismo



Gazeta do Interior, 6 de abril de 2016

TROFÉU GAZETA ATLETISMO 2016

300 atletas a correr no Grande Prémio das Cerejeiras em Flor

Duas dezenas de clubes inscreveram atletas nesta prova, organizada pela Câmara do Fundão e Grupo de Convívio e Amizade nas Donas

Manuel Geraldes

Realizou-se no passado domingo, dia 3 de abril, o Grande Prémio de Atletismo Cerejeiras em Flor. Tratou-se de um evento organizado pela Câmara Municipal do Fundão e pelo Grupo de Convívio e Amizade nas Donas, com o apoio técnico da Associação de Atletismo de Castelo Branco.

Participaram mais de 300



Foto: Facebook do Grupo de Convívio e Amizade nas Donas

Mais de 300 atletas nas ruas do Fundão

atletas em representação do C. União Idanhense, Albichip, Penta Clube da Covilhã, CDR Pereiros, Leões da Floresta, Estrela Campo de Aviação, Vete-

ranos do Teixoso, GCA Donas, Leiria Marcha Atlético, N. Sportinguistas de Torres Novas, CA Seia, CCD Sertã, AT Barro, CP Mangualde, Fundão Running,

C. Benfica Abrantes, GD Ribeirinhos, Assoc. Jorge Pina, G. Apoio Samuel Barata, 30 C, CCDT ULSCB, CCDD Colmeal da Torre, ADEFA, Vet. Meia Lé-

gua, CCDM Portalegre, C. Benfica Castelo Branco e Serragel Covilhã. Participaram ainda alguns atletas individuais.

A prova principal foi ganha por Filipa Moutinho, da C. Benfica Abrantes e Cristiano Pereira, da CP Mangualde. Os vencedores individuais foram: Inf. Fem. – Rute Lopes (NS Torres Novas); Inf. Masc. – Rodrigo Barreiros (NS Torres Novas); Inic. Fem. – Nádia Carvalho (NS Torres Novas); Inic. Masc. – Rafael Canaria (AT Barro); Juv. Fem. – Fabiana Sousa (NS Torres Novas); Juv. Masc. – Ricardo Ferreira (NS Torres Novas); Jun. Fem. – Matilde Rodrigues (CA Seia); Jun. Masc. – António Curto (GCA Donas); Sen. Fem. – Filipa Moutinho (C. Benfica Abrantes); Sen. Masc. – Cristiano Pereira (CP Mangualde); Vet. A. Fem. – Lídia Pereira (CP Mangualde); Vet. A. Masc. – Paulo Pinheiro

(Assoc. Jorge Pina); Vet. B. Masc. – Francisco Vaz (CCDM Portalegre).

Anível coletivo, os vencedores foram: Inf. Fem. – GCA Donas; Inf. Masc. – NS Torres Novas; Inic. Fem. – NS Torres Novas; Inic. Masc. – GCA Donas; Juv. Fem. – Penta C. Covilhã; Juv. Masc. – GCA Donas; Jun. Masc. – L. Floresta / UBI; Sen. e Vet. Fem. – CP Mangualde; Sem. Masc. – Estrela C. Aviação; Vet. Masc. – GCA Donas; Classificação Coletiva Jovem – GCA Donas.

Devido a problemas informáticos no computador que tem os ficheiros com a pontuação do Troféu, não foi possível apresentar os resultados na internet na data fixada pelo regulamento. Pelo fato pedimos desculpa.

Ao fim de 3 provas pontuáveis para o Troféu Gazeta Atletismo 2016 as classificações provisórias são apresentadas em baixo.

Classificações

INFANTIS FEMININOS

Clas. Nome (Clube) Pontos

- 1º Liliana Marques (GCA Donas) 5
- 2º M Jorge Ramos (GCA Donas) 6
- 3º Inês Vicente (GCA Donas) 7

JUVENIS FEMININOS

Clas. Nome (Clube) Pontos

- 1º Inês Reis (Penta C. Covilhã) 7
- 2º Laura Taborda (Penta C. Covilhã) 8
- 2º Carla Dias (CCD Sertã) 8

SENIORES FEMININOS

Clas. Nome (Clube) Pontos

- 1º Nicole Geraldês (Penta C. Covilhã) 3
- 1º Telma Silva (L. Floresta/UBI) 3
- 3º Ana Farinha (CCD Sertã) 5

VETERNAS FEMININAS III

Clas. Nome (Clube) Pontos

-
-
-

INFANTIS MASCULINOS

Clas. Nome (Clube) Pontos

- 1º Simão Fernandes (GCA Donas) 4
- 2º Tiago Sucena (GCA Donas) 5
- 3º Francisco Barata (GCA Donas) 6

JUVENIS MASCULINOS

Clas. Nome (Clube) Pontos

- 1º Paulo Soares (GCA Donas) 5
- 2º Diogo Lopes (CCD Sertã) 6
- 3º Rafel Barata (GCA Donas) 6

SENIORES MASCULINOS

Clas. Nome (Clube) Pontos

- 1º João Melfe (GCA Donas) 5
- 2º Bruno Reis (Estrela C. Aviação) 11
- 3º Roger Vicente (Estrela C. Aviação) 13

VETERANOS MASCULINOS I

Clas. Nome (Clube) Pontos

- 1º Fernando Matos (GCA Donas) 5
- 2º David Marques (Estrela C. Aviação) ... 8
- 3º Norberto Nunes (Albichip) 13

INICIADOS FEMININOS

Clas. Nome (Clube) Pontos

- 1º Maria Rito (GCA Donas) 1
- 2º Adriana Machado (GCA Donas) 2
- 3º Margarida Rito (GCA Donas) 3

JUNIORES FEMININOS

Clas. Nome (Clube) Pontos

- 1º Andreia Marçal (CCD Sertã) 3
- 2º Maria Soares (GCA Donas) 4
- 3º Daniela Parente (GCA Donas) 5

VETERNAS FEMININAS I

Clas. Nome (Clube) Pontos

- 1º Dina Seguro (Estrela C. Aviação) 3
- 2º Angelina Cavaca (GCA Donas) 6
- 3º Cristina Leitão (GCA Donas) 7

VETERANOS MASCULINOS II

Clas. Nome (Clube) Pontos

- 1º Elisio Martins (CDR Pereiros) 3
- 2º José Fernandes (CDR Pereiros) 8
- 3º José Lopes (Estrela C. Aviação) 9

INICIADOS MASCULINOS

Clas. Nome (Clube) Pontos

- 1º Rafael Canaria (AT Barro) 9
- 2º Daniel Gamas (Penta C. Covilhã) 9
- 3º João Bernardo (Penta C. Covilhã) 10

JUNIORES MASCULINOS

Clas. Nome (Clube) Pontos

- 1º António Curto (GCA Donas) 3
- 2º Alexandre Venâncio (GCA Donas) 4
- 3º João Neves (L. Floresta/UBI) 5

VETERANAS FEMININAS II

Clas. Nome (Clube) Pontos

- 1º Eugénia Lopes (Estrela C. Aviação) 2
-
-

VETERANOS MASCULINOS III

Clas. Nome (Clube) Pontos

-
-
-



Manuel Escarigo

Faleceu no passado dia 1 de abril de 2016, Manuel Antunes Escarigo, de 93 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Armando Moreira

Faleceu, no passado dia 30 de março de 2016, Armando Francisco Batista Moreira, de 69 anos de idade, natural de Porto e residente em Lourçal do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Domingos Barroso

Faleceu, no passado dia 30 de março de 2016, em Coimbra, Domingos Riscado Barroso, de 55 anos de idade, natural de Alcains e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

"A família de Domingos Riscado Barroso vem por este meio manifestar um agradecimento muito especial aos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco e restantes Corporações de Bombeiros Voluntários presentes, por terem acompanhado o vosso amigo até à sua última morada.

O "Avó Bicas" vai olhar por vós e proteger-vos com toda a certeza, também vocês eram a família e a vida dele! Obrigada por todas as manifestações de carinho, conforto e apoio, antes, durante e depois desta nossa perda tão grande! OBRIGADA POR TUDO!"

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Pires

Faleceu no passado dia 4 de abril de 2016, António Joaquim Pires, de 81 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, neta e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



José Barata

Faleceu, no passado dia 3 de abril de 2016, em Vila Nova de Gaia, José de Jesus Barata, de 81 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



M^a Lucília Pereira

Faleceu no passado dia 28 de março de 2016, Maria Lucília Pires Pereira, de 69 anos de idade, natural e residente em Vila Velha de Ródão.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, nora, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 Est. Sr.^a Mércoles, 21 r/c Dto | C. Branco | Lg Fonte, 20 | Alcains



Maria Leonor

Faleceu, no passado dia 31 de março de 2016, Maria Leonor, de 93 anos de idade, natural e residente em Chão da Vã.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Carminda Serra

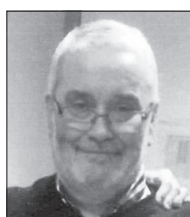
Faleceu no passado dia 1 de abril de 2016, Carminda Dias Serra, de 92 anos de idade, natural de Mata da Rainha (Fundão) e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genros, noras, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Participa-se que a Missa de 7.^o Dia será celebrada no próximo dia 7 de abril, pelas 18:00, na Igreja de S. Miguel da Sé. Desde já se agradece a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 Est. Sr.^a Mércoles, 21 r/c Dto | C. Branco | Lg Fonte, 20 | Alcains



Missa por alma do Dr. José António

A vida é apenas uma passagem! A única diferença é que uns partem sem deixar o seu cunho, enquanto outros, embora partam fisicamente, deixam os sinais da sua excelsa passagem. É este o caso do colega, do amigo, do companheiro, do bom profissional, do homem com H grande que nos deixou prematuramente. Por tudo isto, Zé António, os profissionais do Centro de Saúde São Miguel, com quem privaste durante muitos anos e que jamais te esquecerão, vão celebrar uma missa e rezar por ti, para que Deus te tenha guardado um bom lugar lá no céu.

A missa será celebrada no próximo dia 7 de Abril, pelas 8 da noite, na Capela do Colégio dos Padres Redentoristas, na rua Conselheiro Albuquerque em Castelo Branco. Para além da presença dos profissionais que tiveram o privilégio de conviver com o Dr. José António, esta celebração é aberta, também, a todas as pessoas que o pretendam homenagear.

Os profissionais do Centro de Saúde São Miguel



Maria de Jesus Pereira Canhoto

Missa 4.^o Ano de Eterna Saudade

Seu marido, filhos, genros e nora vêm, por este meio, participar que será celebrada Missa pelo seu 4.^o Ano de Eterno Descanso no dia 7 de abril, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima (Redentoristas), pelas 18h30m. Desde já se agradece a todas as pessoas que nela participem. A todos o nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Comarca de Castelo Branco

Castelo Branco - Inst. Local - Secção Cível -J3
Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco
Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519 Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1425 de 06/04/2016

Processo: 511/16.6T8CTB	Interdição/Inabilitação	N/Referência: 27386507
		Data: 30-03-2016

Requerente: Digníssimo Magistrado do Ministério Público Comarca de Castelo Branco - Inst. Lo

Interdito: Fernanda de Jesus Leitão

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido **Fernanda de Jesus Leitão**, com residência em **domicílio: Rua Eng. Vaz Silva, 3 - 1.º D^o, 6000-000 Castelo Branco**, para efeito de ser decretada a sua interdição por Anomalia Psíquica.

O Juiz de Direito,

Dr(a). *Maria da Conceição Meireles*

O Oficial de Justiça,

João Rafael Martins Ramos

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE PENAMACOR

CERTIFICO, que por escritura de trinta de março do ano de dois mil e dezasseis, exarada a folhas onze e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Setenta e Um-C, deste Cartório, a cargo da Notária, Licenciada Isabel Maria Ramos Craveiro, os outorgantes: **FERNANDO RAMOS SILVA** e mulher **LURDES MARTINS VAZ**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia do Meimão, concelho de Penamacor, onde residem naquela freguesia, na Rua General Ramalho Eanes número 32, contribuintes respetivamente números 151 331 936 e 164 542 078, declararam que, com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores, dos seguintes imóveis, ambos situados na freguesia do MEIMÃO, concelho de Penamacor: **PRIMEIRO: PRÉDIO RÚSTICO** constituído por mato e vinha, com a área de três mil e oitenta metros quadrados, sito no lugar do Vale dos Afonsos, a confrontar do norte com linha de água, sul com herdeiros de José Pires Neto, nascente com barragem e poente com herdeiros de Henrique Silva Nabais, inscrito na respetiva matriz em nome de José Cunha Fernandes, adiante identificado, sob o artigo 195 da Secção T, com o valor patrimonial tributável de 292,76€, ao qual atribuem igual valor. **SEGUNDO: PRÉDIO RÚSTICO** constituído por cultura arvensis e oliveiras, com a área de quatrocentos metros quadrados, sito no lugar da Alagoeira, a confrontar do norte com herdeiros de José Silva, sul com José Nunes da Cunha, nascente com caminho público e poente com linha de água, inscrito na respetiva matriz em nome de Manuel Maria Cunha Moiteiro, adiante identificado, sob o artigo 170 da Secção U, com o valor patrimonial tributável de 60,75€, ao qual atribuem igual valor. Nenhum dos indicados prédios se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e somam o valor patrimonial tributável e declarado de trezentos e cinquenta e três euros e cinquenta e um cêntimos. Que estes prédios foram por eles adquiridos, ambos por contratos de compra e venda meramente verbais e nunca formalizados feitos, o primeiro no ano de mil novecentos e setenta e oito a José Cunha Fernandes, viúvo e residente que foi na indicada freguesia do Meimão e o segundo no ano de mil novecentos e oitenta e um a Manuel Maria Cunha Moiteiro e mulher Venília Rosa Silva, residentes na freguesia da Boidobra, concelho da Covilhã. Que assim possuem os citados prédios há mais de vinte anos, como coisa própria e exclusiva, agricultando ou mandando agricultar as terras, colhendo os frutos e fazendo obras de conservação, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que os adquiriram por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade.

Cartório Notarial de Penamacor, 30 de março de 2016.

A Ajudante,
(Assinatura ilegível)

Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

QUINTA max. 22 | min. 11
céu muito nublado

SEXTA max. 19 | min. 8
céu nublado

SÁBADO max. 14 | min. 6
aguaceiros

DOMINGO max. 14 | min. 9
aguaceiros



Gazeta do Interior
6 de abril de 2016

Gazeta

DO INTERIOR

SENHORA DE MÉRCOLES E SENHORA DO ALMORTÃO EM CASTELO BRANCO E IDANHA-A-NOVA

As romarias da Beira Baixa

As duas romarias mais tradicionais da Beira Baixa decorrem este fim de semana e no início da próxima semana. Trata-se da Nossa Senhora de Mércules, em Castelo Branco, e da Nossa Senhora do Almortão, em Idanha-a-Nova, que prometem muita animação durante os dias em que se realizam, sem esquecer que englobam os feriados municipais dos dois concelhos em que decorrem.

O programa da Romaria de Nossa Senhora de Mércules tem início sábado, às 20 horas, com a concentração junto à Capela de Santa Ana, seguindo-se uma procissão até ao Santuário de Nossa Senhora de Mércules, onde, a partir das 21 horas, se realiza recitação do Rosário, seguida de procissão em redor da Capela.

Domingo, às oito horas é a alvorada no Castelo e uma banda filarmónica percorre as ruas da cidade. Às 11 horas, no recinto de Nossa Senhora de Mércules,



é celebrada uma missa seguida de procissão. À tarde, a partir das 15h30, atua a Associação de Tocadores de Concertina de Castelo Branco. À noite, a partir das 21 horas, realiza-se a recitação do Rosário.

O programa continua segunda-feira, às 11 horas, com a celebração de uma missa campal seguida de procissão. À noite, a partir das 21 horas, realiza-se a recitação do Rosário, e às 22 horas chega a música, com a



atuação do duo Artur & Márcia.

No feriado municipal de Castelo Branco, terça-feira, às oito horas é a alvorada no Castelo e uma banda filarmónica percorre as ruas da cidade. Às 11 horas é celebrada uma missa campal seguida de procissão e a música chega às 17 horas, com a atuação de Miguel Agostinho. Às 21 horas tem lugar a recitação do Rosário, e o programa da Romaria de Nossa Senhora de Mércules termina de-

pois das 22 horas, com um espetáculo piromusical com a Pirotécnica Oleirense e a Banda Filarmónica Idanhense.

Realce-se, no entanto, que nestes dias não é apenas Nossa Senhora de Mércules que é venerada, uma vez que na segunda-feira, seguindo uma tradição antiga, também é venerada a Mártir Santa Eufémia, enquanto na terça-feira, é a vez de Santa Luzia.

Em Idanha, o programa da Romaria de Nossa Senhora do Almortão começa domingo, às 11 horas, com a celebração de uma missa dominical na Ermida de Nossa Senhora do Almortão.

Segunda-feira, dia do feriado municipal de Idanha-a-Nova, às 11 horas é celebrada uma missa seguida de procissão, sendo estes os pontos altos da romaria.

Terça-feira, às 12 horas, é celebrada uma Missa de Ação de Graças.

ESA realiza VI Feira Agro-Agrária na Quinta da Senhora de Mércules

A Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco organiza, entre sábado e terça-feira, a 6ª edição da Feira Agro-Agrária.

O certame decorre na Quinta da Senhora de Mércules, em Castelo Branco, e compreende a exposição de animais, equipamentos, produtos agrícolas e fatores de produção direta ou indiretamente associados às atividades do setor.

O principal objetivo da Feira é realçar perante a comunidade a importância que a agricultura tem na Região e no País, divulgando a Escola Superior Agrária e todos os agentes do setor agrícola e florestal presentes na exposição.

Por outro lado, através a

Feira, a Escola pretende sensibilizar os jovens e respetivas famílias para a agricultura, quer enquanto atividade económica, quer enquanto atividade produtiva que está na base da autossuficiência alimentar do País, sempre envolvida de responsabilidades ambientais.

Para além do espaço de exposição, a Feira inclui um conjunto de atividades diversas, nomeadamente um concurso das raças autóctones Merino da Beira Baixa, Charnequeira e Churra do Campo, com a participação da Ovibeira e respetivos livros genealógicos; demonstração de cães de pastoreio; concurso de queijos com Denominação de Origem Protegida (DOP), com

participação do Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar (CATAA); concurso hípico de *dressage*, integrado no Concurso Regional de Dressage Centro, e de saltos de obstáculos; apresentação de poldros de raça Lusitana; passeio em bicicleta pela Quinta da Senhora de Mércules; e apresentação de um novo percurso BTT, *open* de orientação e passeio a cavalo.

Integrado na feira há ainda um evento de jornadas técnicas para apresentação e discussão de temas técnicos da área agrícola de interesse regional e atual e de divulgação das novas medidas e oportunidades de apoio ao setor agrícola

la e rural.

A exposição conta com a participação de variados intervenientes, que apresentam produtos regionais como o mel, queijos e vinhos, produtos de utilização agrícola como tratores e alfaias, adubos, fitofármacos, material para vedações, rega, ordenha e equipamentos para utilização de energias renováveis.

Estarão também representadas diversas associações agrícolas e florestais.

De referir, ainda, que a Feira conta com o apoio das câmaras de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Fundão, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Oleiros.

Tuna Feminina Albicastrense participa em festival em Portalegre

A Tuna Feminina Albicastrense – Tuna Feminina do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) participa, sexta-feira, na quinta edição do Festival de Tunas Femininas – Ensaios Tu, organizada pelas Tuninfas – Tuna Feminina do Instituto Po-

litécnico de Portalegre, que está a comemorar os 20 anos de existência.

O Festival decorre a partir das 21 horas, no Centro de Artes do Espetáculo de Portalegre. Sobem ao palco a Tuna Papas-misto – Tuna Mista do Institu-

to Politécnico de Portalegre e o Grupo de Serenatas de Portalegre como convidados, estando a concurso a Tuna Feminina Albicastrense – Tuna Feminina do Instituto Politécnico de Castelo Branco, a Egítunica – Tuna Feminina do Instituto Politécni-

co da Guarda, a Tafuê – Tuna Académica Feminina da Universidade de Évora, e a tuna anfitriã.

Sábado, antigas e atuais Tuninfas reúnem-se para um convívio, que assinala os 20 anos da tuna.

Gazeta está na banca na terça-feira

A *Gazeta do Interior*, na próxima semana, devido ao feriado municipal de Castelo Branco, está na banca terça-feira, dia de Nossa Senhora de Mércules.

Amigos Silvestris reúnem em Castelo Branco

Os Amigos Silvestris – Movimento Amigo dos Tartulhos, com a organização da Associação de Produtores Florestais da Beira Interior (AFLOBEI) e apoio da Câmara de Castelo Branco e Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco, dinamizam, sábado, no restaurante English Savoy, em Castelo Branco, a X Reunião – V Reunião de primavera.

O programa tem início às nove horas, com a receção dos participantes, procedimentos na ESA, na Quinta da Senhora de Mércules

Às 10 horas realiza-se a apresentação da organização e das atividades de *Amigos* e às 10h45 tem lugar a atribuição da men-

ção de participante assíduo e imposição do símbolo.

A partir das 11 horas realiza-se a apresentação e votação de propostas para a VI Reunião de outono de 2016 e a partir das 11h30 é dinamizada a mesa redonda *De quem são os Cogumelos Silvestres?*

Às 13 horas, no restaurante English Savoy, é servido um almoço temático com cogumelos silvestres.

O programa continua depois das 15 horas, com a saída para passeio micológico, para identificação e apanha de tartulhos (*Amanita ponderosa*), estando o encerramento das atividades programado para as 17h15.

Medicina Interna do HAL sensibiliza para prevenção do AVC

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), através do Serviço de Medicina Interna/Unidade de AVC, associou-se às iniciativas desenvolvidas pela Sociedade Portuguesa de AVC para assinalar o Dia Nacional do Doente com Acidente Vascular Cerebral.

Assim, a equipa do Serviço de Medicina Interna/Unidade de AVC, composta por enfermeiros, médicos, assistentes operacionais, assistentes sociais, terapêutas, dietistas, técnicos de cardiopneumologia e assistentes técnicos, promoveu nos dias 30 e 31 de março e 1 de abril, um programa de iniciativas dirigidas à população, que incluiu a distribuição de panfletos informativos, aconselhamento e informação sobre temas relacionados com os fatores de risco e a promoção de hábitos de vida mais saudáveis.

Refira-se que de acordo com a Direção Geral de Saúde (DGS), o Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a segunda causa de morte no mundo e a terceira em países industrializados e uma das principais causas de morte e in-

capacidade em Portugal.

A elevada incidência de sequelas após um AVC determina um grande impacto social e económico.

O AVC Isquémico é o mais frequente, com 79,7 por cento dos casos em 2015, na Unidade de AVC do Hospital Amato Lusitano (HAL), de Castelo Branco, sendo os principais fatores de risco a hipertensão arterial sistémica, diabetes mellitus, dislipidémia e a fibrilhação auricular, entre outros.

Sendo uma patologia com um elevado peso social, tem havido, nos últimos anos, por parte das instituições de saúde, uma grande aposta na prevenção e no controlo dos fatores de risco, o que já se traduz numa diminuição de mortes por AVC abaixo dos 70 anos. Na Unidade de AVC do HAL 75 por cento dos doentes que morreram em 2015, tinham mais de 80 anos e cerca de 64 por cento dos doentes internados na Unidade de AVC são orientados na alta para a consulta de Medicina Interna pós-AVC e fatores de risco.